

FEM•ABLE



FEM-ABLE

Promoting women's participation
in the political domain

ESTUDOS DE CASOS NACIONAIS

Deliverable D4.1

CESIE, Todos os parceiros

Cofinanciado pelo Programa Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores da União Europeia



Co-funded by
the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or European Commission. Neither the European Union nor the granting authority can be held responsible for them.

INFORMAÇÕES

CONVENÇÃO DE SUBVENÇÃO		TÍTULO
Acrónimo do projeto	FEM-ABLE	
Título do projeto	Promover a participação das mulheres no domínio político	
Calendário e duração do projeto	2023-2025	
Número de referência do projeto	CERV-2022-GE nº 101088295	
WP	WP4 Utilização das estratégias nacionais sugeridas	
Tarefa	T4.1, T4.2, T4.3	
Entrega	D4.1 IMPLEMENTAÇÃO DO KIT DE FERRAMENTAS FEM-ABLE E ESTUDOS DE CASOS NACIONAIS	
Estado	Primeiro esboço	
Número da versão	3.0	
Responsável pela entrega	CESIE	
Nível de difusão	PUB-Público	
Data de vencimento	M22 - 31 outubro 2024	
Data de apresentação	18 dezembro 2024	

PREFÁCIO

Este documento representa um marco essencial do projeto FEM-ABLE, capturando a essência das atividades de implementação realizadas em sete países parceiros: Portugal, Lituânia, Grécia, Espanha, Itália, Chipre e Suécia. Este relatório abrangente reflete os esforços e conquistas coletivas da parceria na promoção da igualdade de género na política e em cargos de decisão.

O documento está estruturado em duas secções principais, cada uma abordando dimensões críticas dos objetivos do projeto:

Secção A: UMA VISÃO ABRANGENTE DA IMPLEMENTAÇÃO DO KIT DE FERRAMENTAS FEM-ABLE NOS PAÍSES PARCEIROS

Esta secção apresenta um relato detalhado da implementação das Estratégias de Igualdade de Género do FEM-ABLE a nível nacional. Documenta as atividades realizadas, analisa os resultados obtidos e reflete sobre o impacto mais amplo. Avaliando a eficácia do Kit de Ferramentas FEM-ABLE, esta secção examina o seu papel na promoção da igualdade de género em diversos contextos sociopolíticos e culturais.

Secção B: PERSPECTIVAS EUROPEIAS SOBRE A IGUALDADE DE GÉNERO NA POLÍTICA: UMA COMPILAÇÃO DE ESTUDOS DE CASO NACIONAIS

Esta secção reúne uma série de estudos de caso nacionais que destacam iniciativas bem-sucedidas dos países parceiros. Estes estudos de caso exploram os desafios enfrentados, as soluções inovadoras aplicadas e as estratégias que se revelaram eficazes. Destacando pelo menos uma boa prática por país, esta compilação serve como um recurso para inspirar futuras iniciativas na promoção da igualdade de género nas esferas políticas.

Juntas, estas secções formam uma narrativa coesa que não só documenta o progresso do projeto, mas também serve como um recurso valioso para decisores políticos, profissionais e defensores que trabalham para construir um cenário político mais equitativo e inclusivo em toda a Europa.

ÍNDICE

B.1 INTRODUÇÃO	6
B.2 COMPILAÇÃO DE ESTUDOS DE CASO.....	6
B.2.1 PORTUGAL, LUSÓFONA	7
B.2.2 LITUÂNIA, SIF.....	19
B.2.3 GRÉCIA, WDB	30
B.2.4 ITÁLIA, CESIE.....	40
B.2.5 ESPANHA, LA XIXA.....	52
B.2.6 CHIPRE, CSI	62
B.2.8 SUÉCIA, RVB	74
B.3 DIREÇÕES PARA AÇÕES FUTURAS	84
B.4 CONCLUSÕES.....	87
PARCEIROS.....	88

SECÇÃO B:

PERSPECTIVAS EUROPEIAS SOBRE A IGUALDADE DE GÉNERO NA POLÍTICA: UMA COMPILAÇÃO DE ESTUDOS DE CASOS NACIONAIS



B.1 INTRODUÇÃO

O projeto FEM-ABLE visa promover a igualdade de género nos cargos políticos e de tomada de decisão em toda a Europa, através da **implementação de estratégias adaptadas e da partilha de boas práticas**. Os estudos de caso recolhidos são uma componente essencial desta missão, oferecendo uma visão das iniciativas bem sucedidas, dos desafios enfrentados e das lições aprendidas em **diversos contextos nacionais**. Estes estudos foram concebidos para **ampliar o impacto do projeto, fornecendo recomendações práticas e inspirando novas abordagens** para combater as disparidades de género.

Os estudos de caso compilados nesta secção têm um duplo objetivo: **documentam os progressos alcançados** em cada país parceiro e fornecem uma **base para a aprendizagem e colaboração entre países**. Ao examinarem as estratégias utilizadas e os seus resultados, os estudos de caso contribuem para uma compreensão mais profunda de como promover eficazmente a igualdade de género na política e na liderança em diferentes contextos culturais, políticos e institucionais. Esta compilação é um **recurso para profissionais, decisores políticos e defensores empenhados em promover a igualdade**.

B.2 COMPILAÇÃO DE ESTUDOS DE CASO

Esta secção é o núcleo do documento, apresentando estudos de caso organizados por país e destacando pelo menos uma boa prática de cada parceiro. Cada estudo de caso segue uma abordagem estruturada:

- ▽ **Introdução e contexto:** Uma panorâmica dos antecedentes específicos do país em matéria de igualdade de género na política e na liderança. **Para uma compreensão mais aprofundada do contexto do país e das estratégias desenvolvidas, consultar os respectivos relatórios nacionais e as Estratégias para a Igualdade de Género*
- ▽ **Resumo das actividades:** Uma descrição das principais intervenções e actividades de implementação realizadas no âmbito do projeto em cada país.
- ▽ **Desafios e soluções:** Análise dos obstáculos encontrados durante as actividades de implementação realizadas no âmbito do projeto e das respostas inovadoras desenvolvidas.
- ▽ **Boas práticas de implementação:** Destacar abordagens eficazes e replicáveis informadas pelas actividades do projeto.
- ▽ **Recomendações para a divulgação e a promoção:** Sugestões para aumentar a visibilidade, a sustentabilidade e a escalabilidade das estratégias implementadas.

Através desta estrutura, os estudos de caso oferecem perspectivas acionáveis e exemplos concretos de progressos no sentido da igualdade de género.

B.2.1 PORTUGAL, Lusófona

B.2.1.1 Introdução e contexto

Em Portugal, as mulheres representam atualmente 36,1% do parlamento, o que reflete um progresso na representação de género, embora ainda abaixo da média da UE. O percurso do país rumo à igualdade de género foi influenciado por acontecimentos históricos, nomeadamente a ditadura do Estado Novo (1926-1974) e a subsequente revolução de 25 de abril de 1974. O fim da ditadura marcou um momento crucial para os movimentos feministas em Portugal, uma vez que abriu a porta a maiores liberdades sociais e políticas, permitindo que as mulheres defendessem os seus direitos de forma mais aberta. Este legado foi discutido durante o primeiro workshop, que explorou a forma como a ditadura sufocou os esforços feministas e como o período pós-revolucionário criou espaço para o florescimento dos movimentos feministas.

Na Universidade Lusófona, a igualdade de género é uma preocupação fundamental incorporada nos seus programas académicos, particularmente nos cursos relacionados com as ciências sociais, a comunicação e o direito. A universidade promove um compromisso com a inclusão e a diversidade¹, reconhecendo que o ensino superior desempenha um papel fundamental na formação de atitudes sociais. Ao integrar a igualdade de género no seu currículo, a Universidade Lusófona pretende equipar os estudantes com os conhecimentos e ferramentas para desafiar as desigualdades baseadas no género, assegurando que os futuros líderes e profissionais estão preparados para defender uma sociedade mais equitativa. Este enfoque na educação prática alinha-se com a missão mais alargada da universidade de fornecer não apenas conhecimentos teóricos, mas também as competências necessárias para enfrentar os desafios sociais do mundo real.

B.2.1.2 Resumo das atividades

Entre maio e julho de 2024, a Universidade Lusófona organizou um evento híbrido e dois workshops presenciais com o objetivo de promover a Estratégia Nacional para a Igualdade de Género na Política em Portugal. Estes eventos fizeram parte do Pacote de Trabalho 4 (WP4) e foram concebidos para disseminar informação, sensibilizar e promover o diálogo sobre a superação de barreiras à participação política feminina. Através destas iniciativas, diversas partes interessadas, incluindo estudantes, ativistas, decisores políticos e académicos, envolveram-se em debates críticos para propor estratégias acionáveis para a criação de ambientes políticos mais inclusivos.

¹ Para mais informações, consultar o [Plano de Género e Diversidade dos Estabelecimentos de Ensino da Lusófona 2021-2027](#)

Evento "Conversas pela Igualdade"

Âmbito da atividade

O evento híbrido "Conversas pela Igualdade" teve lugar no dia 23 de maio de 2024, no Auditório José Araújo da Universidade Lusófona de Lisboa. O evento, coorganizado por estudantes de licenciatura em Ciências da Comunicação, teve como objetivo suscitar discussões em torno da participação política feminina e das suas barreiras. A audiência consistiu maioritariamente em estudantes entre os 18 e os 20 anos, em linha com o público-alvo da universidade.

Principais destaques

O evento incluiu um debate moderado por estudantes e contou com a presença de oradores convidados de renome do meio académico, político e mediático. Os tópicos discutidos incluíram o Movimento Cívico pela Paridade, as barreiras ao envolvimento político das mulheres, a interseccionalidade no feminismo e o papel dos homens como aliados. A sessão sublinhou a importância de promover a paridade de género em todas as esferas políticas e levantou questões significativas sobre a sub-representação das mulheres afro-descendentes na academia e na política.

Eficácia e impacto

O evento criou com êxito uma plataforma interativa para o diálogo e a participação dos/das estudantes finalistas no processo organizacional enriqueceu a sua experiência de aprendizagem. Ao envolver os estudantes no pensamento crítico e nos debates sobre as desigualdades entre os géneros, o evento inspirou estratégias práticas para defender a mudança sistémica. Em particular, a identificação generalizada com os princípios feministas entre os participantes reforçou o compromisso coletivo para com a igualdade de género.

Workshop "Novíssimas Cartas Portuguesas"

Âmbito da atividade

O primeiro workshop teve lugar a 9 de julho de 2024, em colaboração com o Porto Femme Film Festival e a Casa das Associações. O evento, realizado na Casa das Associações, no Porto, teve como objetivo estabelecer ligações entre as lutas feministas históricas e contemporâneas. A projeção de um documentário permitiu conhecer o papel das mulheres durante a ditadura do Estado Novo em Portugal e o estado atual da participação política feminina.

Principais destaques

O workshop abriu com a projeção do filme *Novíssimas Cartas Portuguesas*, que retratou as lutas das mulheres portuguesas durante a ditadura e o papel que desempenharam na resistência às estruturas patriarcais, estabelecendo uma ponte com os feminismos atuais. O visionamento foi seguido de um debate conduzido pela Deputada Municipal Susana Constante Pereira e pela bolsista de investigação Diana Loureiro. As discussões centraram-se nos desafios que as mulheres enfrentam na conciliação da

vida profissional e pessoal, nos estereótipos de género e na representação dos feminicídios pelos meios de comunicação social. A interseccionalidade, o feminismo nos cuidados de saúde e a estagnação do movimento feminista foram também abordados.

Eficácia e impacto

A inclusão de mulheres do ativismo associativo desempenhou um papel vital no avanço do debate, contribuindo com perspetivas valiosas sobre as barreiras sistémicas enfrentadas pelas mulheres na política. O workshop realçou a importância de ligar as lutas feministas históricas aos desafios contemporâneos, assegurando que o legado dos movimentos passados continua a inspirar as gerações futuras.

Workshop "Debater a participação das mulheres na vida política"

Âmbito da atividade

O segundo workshop, realizado em 27 de julho de 2024, centrou-se na participação das mulheres nos partidos políticos através de diferentes perspetivas ideológicas e geracionais. O debate reuniu mulheres de vários quadrantes políticos, desde partidos de esquerda a partidos de centro e de direita, bem como ativistas de movimentos associativos.

Principais destaques

O debate explorou os estereótipos de género, o domínio masculino nos espaços políticos e as limitações da lei da paridade em Portugal. Os/as participantes também discutiram a importância da perceção pública e a necessidade de um diálogo contínuo para mudar as atitudes da sociedade em relação às mulheres na política. O workshop analisou os desafios que as mulheres enfrentam para equilibrar as obrigações familiares e profissionais e apelou a políticas de licença parental mais equitativas. Foram igualmente manifestadas preocupações quanto à negligência das questões de saúde das mulheres, como a licença menstrual e a crise dos cuidados de saúde.

Eficácia e impacto

Este workshop permitiu uma exploração multifacetada dos papéis das mulheres nos partidos políticos e nos movimentos associativos. Ao incluir diversas perspetivas, o evento lançou luz sobre as complexidades da igualdade de género nas estruturas políticas. Os/as participantes sublinharam a necessidade de um ativismo continuado e de uma colaboração transpartidária para enfrentar estas barreiras sistémicas.

Conclusão

As três atividades organizadas pela Universidade Lusófona forneceram uma visão crítica sobre as barreiras que as mulheres enfrentam para alcançar a igualdade de género na participação política. Através de debates, workshops e discussões, estes eventos envolveram com sucesso um grupo diversificado de participantes na abordagem das intersecções de género, raça, classe, sexualidade e ideologia política. O evento híbrido e os workshops não só facilitaram um diálogo significativo, como também inspiraram os/as participantes a agir em prol de uma maior inclusão política. No seu conjunto,

estas atividades contribuíram para o avanço dos objetivos do projeto FEM-ABLE, divulgando a Estratégia Nacional, promovendo a igualdade de género e fomentando uma cultura de envolvimento político sustentado entre as mulheres.

B.2.1.3 Desafios e soluções

Inquérito de avaliação de impacto

A grande maioria dos/das participantes não preencheu o inquérito, o que representa uma limitação significativa na avaliação do verdadeiro impacto dos eventos. Esta baixa taxa de resposta introduz potenciais enviesamentos nos dados, uma vez que estes podem não representar com exatidão a população mais vasta de participantes. Aqueles/as que preencheram o inquérito podem ter tido opiniões mais fortes ou um maior interesse no tópico, distorcendo os resultados.

Além disso, muitos/as participantes abandonaram o inquérito a meio devido à sua extensão e à complexidade das perguntas. A perceção da dificuldade das perguntas provavelmente dissuadiu algumas pessoas de completar o inquérito, enquanto outras podem ter achado o formato desalinhado com a natureza das atividades. As perguntas exigiam um nível de conhecimento prévio ou de compreensão concetual que nem sempre era organicamente introduzido através das próprias atividades. Como resultado, as facilitadoras tiveram, por vezes, de introduzir antecipadamente conceitos específicos durante os debates para garantir que os/as participantes tinham o contexto necessário para responder. Esta introdução forçada de tópicos pode ter moldado a forma como os/as participantes se envolveram com o material, limitando potencialmente o fluxo natural dos debates e as suas reflexões genuínas sobre as questões em causa.

A falta de alinhamento entre o conteúdo do inquérito e as atividades do evento realça a necessidade de ferramentas de avaliação mais adaptadas em iterações futuras. Os inquéritos devem ser concebidos de forma a refletir a estrutura e o foco reais dos eventos, garantindo que os/as participantes possam responder de forma significativa sem se sentirem sobrecarregados ou despreparados. Além disso, a oferta de inquéritos mais concisos com perguntas mais simples pode melhorar as taxas de conclusão e fornecer dados mais fiáveis sobre o impacto do evento. A integração de métodos de recolha de feedback em tempo real, como sondagens curtas durante a sessão ou reflexões após a atividade, também pode melhorar a qualidade e a quantidade de respostas.

Diversidade limitada entre os participantes

O primeiro evento, realizado na Universidade Lusófona, em Lisboa, registou uma participação relativamente forte, beneficiando do ambiente académico e do envolvimento dos/das estudantes durante o ano letivo. No entanto, os dois workshops, organizados em julho na Casa das Associações, no Porto, registaram uma menor participação. O facto de terem sido organizados durante as férias de verão contribuiu significativamente para este facto, uma vez que os/as estudantes, o principal público-alvo, não estavam disponíveis ou estavam menos empenhados fora dos seus horários académicos. A realização de seminários durante o ano letivo, quando os/as estudantes e os/as professores/as estão mais presentes e ativos em eventos relacionados com a universidade, poderia ajudar a aumentar a participação e a garantir que os debates sobre a igualdade de género cheguem ao público a que se destinam.

No entanto, a organização de eventos em instituições académicas, mesmo durante o ano letivo, coloca outro desafio - a limitada diversidade entre os/as participantes. Embora as universidades atraiam naturalmente estudantes e professores, este foco pode excluir vozes de outras origens educativas e socioeconómicas. As pessoas com menos educação formal ou de diferentes faixas etárias têm frequentemente menos oportunidades de participar nestes eventos. No caso dos workshops no Porto, a escolha da Casa das Associações foi uma tentativa de chegar a um público mais vasto fora do ambiente universitário típico, mas o calendário em julho limitou este potencial.

Além disso, a organização de eventos apenas em Lisboa e no Porto, as duas maiores cidades de Portugal, pode limitar a diversidade geográfica dos/das participantes. As cidades mais pequenas e as zonas rurais não têm frequentemente as mesmas oportunidades de participação em debates sobre igualdade de género e questões sociais. Esta centralização regional pode contribuir para uma disparidade na participação e no envolvimento, uma vez que os indivíduos fora destas grandes cidades podem sentir-se desligados ou incapazes de aceder a estas importantes conversas.

Para abordar ambas as questões - calendarização e diversidade de locais - os futuros eventos poderiam ser estrategicamente organizados durante o ano académico, mas também alargados a outras cidades para além de Lisboa e Porto. Ao realizar eventos em cidades mais pequenas ou em locais mais rurais, os organizadores poderiam envolver um maior número de participantes, oferecendo uma plataforma para perspetivas mais diversas e assegurando que a conversa em torno da igualdade de género chega a diferentes regiões do país. Alargar o alcance geográfico destas iniciativas tornaria a conversa mais inclusiva e impactante.

B.2.1.4 Boas práticas de implementação identificadas

CONVERSAS PELA IGUALDADE	
PAÍS	Portugal. Implementado pela Universidade Lusófona.
DESCRIÇÃO	O principal objetivo da atividade é responsabilizar os estudantes pela coorganização do evento, a fim de aprenderem, ao mesmo tempo, sobre a participação política das mulheres. Os eventos envolvem jovens adultos e estudantes universitários em debates sobre a igualdade de género, centrando-se na representação feminina na política. O evento foi concebido como um formato híbrido, permitindo a participação presencial e online, o que alarga o seu alcance e acessibilidade. Inclui debates e discursos de figuras proeminentes da política, do mundo académico e dos meios de comunicação social para promover discussões sobre questões fundamentais de género.
ETAPAS/MÉTODO DE IMPLEMENTAÇÃO	Etapas pré-evento / organização dos estudantes: ○ Convidar oradores: Os alunos devem escolher e convidar oradores que considerem relevantes e interessantes no âmbito dos temas da política e da representação feminina diversificada.

	○ Definir os subtemas e as perguntas: Para aprender fazendo, os alunos devem escolher o subtema que liga os vários oradores e preparar as perguntas. Além disso, dois alunos devem desempenhar o papel de moderadores das conversas no dia do evento. ○ Investigação: Um grupo de alunos deve preparar a contextualização do tema a nível nacional e europeu. Esta apresentação deve ser feita no início do seminário, antes dos oradores. ○ Publicitar e divulgar: Um grupo de alunos deve ser responsável pela redação da ficha do evento, pela redação e envio do comunicado de imprensa e pela gestão das redes sociais. ○ Documentar o evento: Um conjunto de alunos deve ser responsável pela cobertura fotográfica e vídeo. Para além disso, deve ser redigido um resumo do evento para ser publicado após o mesmo. ○ Consequências do evento: Coletivamente, os alunos devem refletir sobre o que realizaram, o que aprenderam, o que foi feito melhor ou pior, o que poderiam melhorar e como o acontecimento pode ter afetado tanto os professores como os alunos. Organização do evento propriamente dito: ○ Envolvimento das partes interessadas: Coorganizado com estudantes universitários. ○ Conceção do evento: O evento inclui um formato híbrido com componentes físicas e virtuais, com painéis de debate e oradores convidados especializados. ○ Seleção dos participantes: Aberto a estudantes universitários e ao público em geral, com convites específicos a personalidades políticas e defensores da igualdade de género. ○ Execução: Debates moderados, tanto presenciais como online, com tempo para a participação do público e sessões de perguntas e respostas.
IMPACTO ALCANÇADO	O evento conseguiu sensibilizar para a desigualdade de género na representação política. Promoveu uma plataforma para os estudantes universitários participarem num diálogo significativo e aumentou a sua compreensão da importância da paridade de género nos espaços políticos.
PARTES INTERESSADAS ENVOLVIDAS	- Docentes e alunos da Universidade Lusófona - Representantes políticos e defensores da igualdade de género

	- Profissionais dos meios de comunicação social
RECURSOS NECESSÁRIOS	✓ Local de encontro numa universidade. ✓ Uma turma de estudantes universitários. ✓ Tecnologia para uma participação híbrida (presencial e virtual) ✓ Esforços de marketing e de sensibilização para reunir participantes ✓ Oradores convidados
DESAFIOS ENFRENTADOS	○ Gerir as expectativas dos alunos ○ Assegurar uma forte participação em linha no formato híbrido, uma vez que os participantes virtuais têm menos probabilidades de participar nos debates.
LIÇÕES APRENDIDAS	○ Os eventos híbridos exigem estratégias de envolvimento adicionais para garantir que os participantes em linha permaneçam envolvidos durante todo o evento. ○ O ano académico é a melhor altura para organizar eventos universitários para maximizar a participação dos estudantes.
POTENCIAL DE REPRODUÇÃO	Este modelo pode ser reproduzido em todas as universidades, combinando o envolvimento académico com debates públicos mais amplos sobre a igualdade de género. O formato híbrido pode ser utilizado noutras instituições de ensino para expandir o alcance.

LUTAS FEMINISTAS INTERGERACIONAIS	
PAÍS	Portugal. Implementado pela Universidade Lusófona
DESCRIÇÃO	Este workshop tem como objetivo explorar a intersecção do feminismo e da participação política, com especial destaque para as lutas feministas históricas

	e contemporâneas. A projeção de um documentário é seguida de um painel de discussão com figuras políticas e ativistas, que salientam o papel das mulheres na liderança e na tomada de decisões.
ETAPAS/MÉTODO DE IMPLEMENTAÇÃO	○ Envolvimento das partes interessadas: Envolve um festival de cinema, centros comunitários associativos, representantes municipais e ativistas. ○ Conceção do evento: Visionamento de um documentário seguido de debates conduzidos por especialistas sobre as lutas feministas históricas e contemporâneas. ○ Seleção dos participantes: Destina-se tanto a académicos como a ativistas, com ênfase na inclusão de públicos mais jovens. ○ Execução: Centra-se na mistura da reflexão histórica com questões feministas modernas, dando espaço para a interação do público.
IMPACTO ALCANÇADO	Este workshop aprofundou o conhecimento dos participantes sobre a história feminista de Portugal em torno da ditadura e a sua ligação às lutas contemporâneas. O visionamento e o debate reforçaram os conhecimentos e inspiraram novos diálogos sobre o papel das mulheres na liderança e na política.
PARTES INTERESSADAS ENVOLVIDAS	- Festival de Cinema do Porto Femme - Personalidades políticas e ativistas locais - Academia e estudantes
RECURSOS NECESSÁRIOS	✓ Local num centro comunitário ✓ Direitos de projeção do documentário ✓ Equipamento audiovisual para projeção de filmes e debates ✓ Oradores convidados ✓ Facilitação e apoio logístico
DESAFIOS ENFRENTADOS	○ Menor afluência, em parte devido à programação durante o período de férias de verão. ○ Dificuldade em atrair participantes de fora dos círculos académicos.

LIÇÕES APRENDIDAS	○ A realização de seminários durante o ano letivo poderá aumentar a participação, em especial de estudantes e jovens ativistas. ○ A combinação de perspetivas históricas com questões modernas proporciona um debate mais rico.
POTENCIAL DE REPRODUÇÃO	Esta estrutura de workshop, que combina a reflexão histórica com questões feministas contemporâneas, pode ser reproduzida noutras cidades ou países, fornecendo um modelo para integrar as histórias feministas locais com o ativismo em curso.

PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NOS PARTIDOS POLÍTICOS

PAÍS	Portugal. Implementado pela Universidade Lusófona
DESCRIÇÃO	Este workshop centra-se na exploração dos papéis e desafios das mulheres nos partidos políticos. Participantes de diferentes ideologias e gerações políticas partilham ideias sobre como promover a igualdade de género nos espaços políticos. O evento facilita debates aprofundados sobre o impacto dos estereótipos de género e estratégias para aumentar a representação feminina na política.
ETAPAS/MÉTODO DE IMPLEMENTAÇÃO	○ Envolvimento das partes interessadas: Inclui líderes políticos, representantes de partidos e ativistas. ○ Conceção do evento: Estruturado como um debate centrado nos desafios do género nos partidos políticos. ○ Seleção dos participantes: Os convites são alargados a mulheres de vários partidos políticos e associações. ○ Execução: O evento dá ênfase à colaboração interpartidária e ao diálogo aberto sobre desafios comuns.
IMPACTO ALCANÇADO	O evento ajudou os participantes de diferentes origens políticas a refletir sobre os desafios enfrentados pelas mulheres na política, promovendo uma maior colaboração e inspirando as participantes a defender reformas internas dos partidos para apoiar a igualdade de género.
PARTES INTERESSADAS ENVOLVIDAS	○ Mulheres de vários partidos políticos ○ Ativistas de movimentos associativos ○ Académicos que se dedicam aos estudos sobre o género

RECURSOS NECESSÁRIOS	○ Espaço para reuniões ○ Oradores de partidos políticos e associações ○ Facilitação e apoio logístico
DESAFIOS ENFRENTADOS	○ Gerir ideologias políticas diferentes num espaço de discussão partilhado. ○ Garantir que todas as vozes estão igualmente representadas, apesar de alguns participantes terem mais influência política.
LIÇÕES APRENDIDAS	○ Os debates interpartidários são valiosos, mas a moderação é essencial para garantir contribuições equilibradas. ○ Incentivar a colaboração entre os partidos políticos pode ajudar a promover uma maior defesa das reformas no domínio da igualdade de género.
POTENCIAL DE REPRODUÇÃO	A colaboração interpartidária em matéria de igualdade de género pode ser reproduzida em contextos regionais e nacionais. O modelo de convidar representantes de várias ideologias políticas para discutir desafios comuns relacionados com o género pode promover uma maior cooperação na defesa de reformas em todo o espectro político.

B.2.1.5 Recomendações para a divulgação e a promoção

Divulgação e comunicação

Para o sucesso da disseminação e comunicação de eventos como os organizados pela Universidade Lusófona, é crucial desenvolver uma estratégia de comunicação robusta e multicanal que vise um vasto leque de stakeholders. Uma das principais recomendações é a utilização mais eficaz das plataformas digitais. As redes sociais, os websites da universidade e os boletins informativos por correio eletrónico podem ser utilizados para aumentar a sensibilização para os próximos eventos e para manter o envolvimento após o evento. Ao criar uma presença online clara e consistente, os organizadores podem criar expectativa e chegar tanto aos estudantes como ao público em geral. A utilização de plataformas como o Instagram, o LinkedIn e o Facebook pode ajudar a envolver públicos mais jovens e, ao mesmo tempo, manter ligações profissionais com as principais partes interessadas, como decisores políticos, académicos e ativistas. A utilização de eventos híbridos também oferece uma oportunidade de atrair públicos locais e internacionais, alargando o âmbito do impacto do evento.

Outra componente essencial é a criação de materiais de comunicação adaptados que se adequem a diferentes grupos-alvo. Por exemplo, os estudantes podem reagir melhor a conteúdos visualmente apelativos e concisos que realcem os benefícios práticos da participação, tais como oportunidades de aprendizagem ou desenvolvimento de carreira. Em contrapartida, as partes interessadas, como os decisores políticos ou os líderes da indústria, podem preferir relatórios ou convites mais formais que

realcem o alinhamento do evento com iniciativas mais amplas de igualdade de género, como o projeto FEM-ABLE. Para além disso, a criação de resumos de conteúdos digeríveis dos workshops e eventos - tais como os principais tópicos ou citações - pode ajudar a manter a dinâmica após os eventos e a promover a continuação do debate. Este conteúdo pode ser partilhado através de pequenos vídeos, infografias ou publicações em blogues para manter o envolvimento contínuo.

Também é importante colaborar com outras instituições e organizações para ampliar os esforços de comunicação. Ao formar parcerias com grupos feministas, organizações políticas e instituições educativas, os organizadores de eventos podem expandir o seu público e beneficiar das redes destas organizações parceiras. As estratégias de comunicação conjuntas podem envolver a promoção cruzada nas redes sociais, a partilha de listas de correio eletrónico ou a organização conjunta de debates de acompanhamento. Esta estratégia não só alarga o alcance dos eventos, como também reforça as relações entre diferentes sectores empenhados na igualdade de género. A colaboração com meios de comunicação social locais e blogues que se centram em questões sociais e políticas é outra forma de alargar o alcance dos resultados do evento e envolver uma comunidade mais vasta.

Por último, os esforços de comunicação devem centrar-se em assegurar a inclusão e a acessibilidade. Isto inclui a disponibilização de materiais para os eventos em diferentes línguas, a utilização de formatos acessíveis a pessoas com diversidade funcional e o fornecimento de resumos de fácil compreensão para quem não está familiarizado com o jargão académico ou político. A organização de eventos em várias cidades, incluindo zonas mais pequenas ou rurais, também pode garantir que os debates sobre a igualdade de género não se limitem aos grandes centros urbanos. Ao incorporar estas estratégias inclusivas no plano de divulgação, a Universidade Lusófona pode garantir que o impacto destes eventos se estenda para além do meio académico e atinja diversos segmentos da sociedade.

Advocacia e novas colaborações

A defesa da igualdade de género e da participação política deve centrar-se na criação de redes de intervenientes empenhados que possam amplificar a mensagem em vários sectores da sociedade. Uma recomendação fundamental é a defesa de reformas legislativas que promovam a representação feminina na política, como o reforço da lei da paridade em Portugal. O envolvimento com decisores políticos, organizações feministas e líderes comunitários pode criar um esforço concertado para promover estas reformas, tanto a nível local como nacional. Eventos como os organizados pela Universidade Lusófona proporcionam uma plataforma para sensibilizar os jovens, os ativistas e os políticos, promovendo uma compreensão coletiva da importância da igualdade de género na governação. No futuro, os esforços de advocacia devem ter como objetivo transformar estas discussões em mudanças políticas acionáveis, envolvendo-se diretamente com legisladores e funcionários públicos.

A criação de novas colaborações, especialmente com escolas para além do nível universitário, é outro aspeto crucial destes esforços de sensibilização. Introduzir conversas sobre a participação política feminina numa fase inicial do sistema educativo ajuda a criar uma base para uma mudança social a longo prazo. Ao estabelecer parcerias com escolas secundárias, a Universidade Lusófona e os seus colaboradores podem organizar workshops, debates e programas educativos que enfatizem a importância do papel das mulheres na política desde tenra idade. Estas parcerias podem também incluir a formação de professores para facilitar discussões sobre igualdade de género e participação

política, assegurando que estes tópicos são integrados no currículo de uma forma significativa. Este envolvimento precoce não só educa os alunos, como também os incentiva a tornarem-se participantes ativos na construção de uma sociedade mais igualitária.

Além disso, a formação de parcerias com organizações não governamentais (ONG) e grupos comunitários centrados na igualdade de género pode ajudar a reforçar os esforços de sensibilização. Ao colaborar com grupos que já têm fortes laços com a comunidade, estas iniciativas podem atingir um público mais vasto, em especial os que têm origens sub-representadas. As ONG também podem ajudar a facilitar eventos e workshops em áreas fora das grandes cidades, garantindo que a defesa da igualdade de género chega às comunidades rurais e desfavorecidas. Esta abordagem descentralizada é crucial para a promoção da igualdade de género a nível nacional, uma vez que garante que os esforços de sensibilização são inclusivos e refletem as diversas experiências das mulheres em Portugal.

Por último, é importante considerar parcerias com o sector privado para promover a igualdade de género na liderança. A colaboração com empresas e associações empresariais pode incentivar práticas de contratação sensíveis ao género e promover as mulheres em funções de liderança fora da política. Estas colaborações podem ser mutuamente benéficas, uma vez que permitem às empresas alinhar-se com as iniciativas de igualdade de género, enquanto fornecem aos grupos de defesa recursos e plataformas adicionais para promoverem a sua causa. Ao expandir as colaborações para além do meio académico e das instituições públicas, de modo a incluir escolas, ONG e empresas, os esforços de sensibilização podem ter um maior impacto, atingindo um público mais vasto e diversificado.

B.2.2 LITUÂNIA, SIF

B.2.2.1 Introdução e contexto

No domínio do poder, que mede a igualdade de género nos cargos de decisão nas esferas política, económica e social, a Lituânia classificou-se em 18º lugar na UE (2022), com uma pontuação de 45,4 pontos, tendo registado melhorias (+ 6,1 pontos). Esta foi a melhoria mais significativa entre os Estados-Membros da UE neste domínio desde 2019. Os avanços na tomada de decisões económicas (+ 9,7 pontos desde 2019) impulsionaram esta mudança, seguidos de melhorias na tomada de decisões políticas (+ 6,2 pontos desde 2019).

O **subdomínio do poder político** examina a representação de mulheres e homens nos parlamentos nacionais, no governo e nas assembleias regionais/locais.

Em termos de poder político, em 2022, a Lituânia obteve 54,7 pontos. As mulheres representavam 42,2% dos ministros, ultrapassando a média da UE de 33,4%. Apenas 28,4% dos deputados ao parlamento eram mulheres, uma percentagem inferior à média da UE, que é de 33%. Nas assembleias regionais, as mulheres representavam 30,2% dos membros, sendo a média da UE de 29,4%.

Em 2023, a **pontuação** da Lituânia **aumentou ainda mais**: o domínio do poder é de 48,6 e o poder político de 59,1. A Lituânia tem uma mulher como primeira-ministra, sendo um dos cinco países em que isto acontece dos 27 Estados-Membros. Na Lituânia, o governo era equilibrado em termos de género (2023) e é assim em 11 Estados-Membros.

A Estratégia Nacional para a Igualdade de Género do FEM-ABLE, desenvolvida no âmbito do projeto FEM-ABLE, constitui uma ferramenta vital para a eliminação dos obstáculos à participação das mulheres na liderança política. Esta estratégia procura desmontar os obstáculos sociais, estruturais e culturais profundamente enraizados que limitam o envolvimento das mulheres em papéis políticos.

A estratégia foi elaborada com base numa abordagem inclusiva e participativa e assenta em investigação local e nacional, incluindo as conclusões do relatório nacional FEM-ABLE. Este relatório avaliou a situação da igualdade de género na Lituânia, centrando-se na representação política, nos quadros jurídicos, nos mecanismos de apoio e nas atitudes sociais.

Com base nestas conclusões, a Estratégia Nacional visa os principais desafios que impedem a participação política das mulheres.

A Estratégia Nacional para a Igualdade de Género visa aumentar a participação das mulheres na vida política e nas eleições através de várias iniciativas fundamentais. Centra-se na integração da igualdade de género nas agendas políticas, na capacitação política das mulheres e na sensibilização do público para a importância do papel das mulheres na política. A estratégia define ações-chave como a

alteração de leis para impor o equilíbrio entre os géneros nos partidos políticos e o desenvolvimento de ferramentas educativas para motivar as mulheres. Apela também a políticas de apoio para ajudar as mulheres a equilibrar as responsabilidades familiares com as carreiras políticas, bem como à criação de sistemas de monitorização de dados para acompanhar os progressos. O trabalho em rede, os programas de tutoria e o reforço das redes políticas para as mulheres são também componentes essenciais da estratégia, com o objetivo de criar uma liderança feminina a longo prazo na política lituana.

Os eventos e workshops realizados na Lituânia tiveram como objetivo promover a estratégia, fomentando o diálogo entre as partes interessadas, permitindo-lhes partilhar os seus pontos de vista e ideias e explorar soluções conjuntas.

B.2.2.2 Resumo das atividades

Entre abril e outubro de 2024, o Fundo de Inovação Social organizou um evento presencial com representantes de ONG de mulheres - os líderes das organizações membros da organização de cúpula - o lóbi das mulheres da Lituânia, dois workshops presenciais para políticos e líderes de mulheres e um evento online para o público em geral. Todos os eventos tiveram como objetivo promover a Estratégia Nacional da Lituânia para a igualdade de género na política e discutir as medidas práticas para a implementação da estratégia, que procura criar ambientes políticos mais inclusivos. Estes eventos fizeram parte do Pacote de Trabalho 4 (WP4) e foram concebidos para divulgar informações, sensibilizar e promover o diálogo sobre a superação das barreiras à participação política das mulheres.

Evento "Encontro com a Organização do Lobby das Mulheres da Lituânia"

O evento teve lugar em 16 de abril de 2024, no Metropolis Hotel, S. Daukanto St. 21, Kaunas, Lituânia, das 10 às 14 horas. Reuniu 31 participantes, todas mulheres, incluindo representantes da organização Lithuanian Women Lobby. O objetivo era abordar a representação política das mulheres na Lituânia e na UE.

Principais destaques

As participantes foram recebidas e informadas sobre os objetivos do evento. A sessão começou com uma apresentação do projeto FEM-ABLE, descrevendo as suas atividades e resultados, seguida de debates sobre a situação atual das mulheres na política. Uma apresentação em PowerPoint introduziu a Estratégia para a Igualdade de Género do FEM-ABLE, descrevendo em pormenor as medidas legislativas e o apoio às mulheres políticas. Um cartaz mostrava a situação das mulheres na política lituana, salientando os benefícios da participação política e instando os partidos políticos a empenharem-se na igualdade de género. Foram apresentadas as melhores práticas dos países parceiros destinadas a incentivar a participação política das mulheres, tendo sido distribuídos folhetos às participantes. Um debate específico explorou o papel das organizações de mulheres no reforço da participação política das mulheres durante as eleições para o Parlamento Europeu e para o Seimas.

Eficácia e impacto

O evento facilitou debates críticos sobre estratégias para promover a participação política das mulheres e monitorizar os compromissos dos partidos políticos em matéria de igualdade de género. As recomendações incluíram a elaboração de cartas aos partidos sobre questões de igualdade de género, a promoção da colaboração com mulheres políticas e a organização de workshops para reforçar as capacidades dos partidos políticos em matéria de políticas sensíveis ao género. Os resultados incluíram preparativos para futuras reuniões e workshops destinados a promover a igualdade de género na Lituânia.

Workshops “Clubes de políticos MILDA”

Foram realizados dois workshops para apresentar a Estratégia Nacional para a Igualdade de Género e mostrar as melhores práticas recolhidas durante a fase de investigação do projeto. Ambas as sessões tiveram como objetivo discutir formas de promover a igualdade de género na participação política, particularmente no contexto da paisagem política local da Lituânia e das próximas eleições de 13 de outubro. Os workshops foram concebidos como sessões interativas, promovendo a sensibilização e estimulando debates críticos entre as principais partes interessadas.

Detalhes da oficina

O primeiro seminário teve lugar em Prienai, Lituânia, em 28 de agosto de 2024, das 11 às 16 horas, e o segundo em Kaunas, Lituânia, em 27 de setembro de 2024, das 10 às 15 horas. Participantes: Cada workshop contou com 6 mulheres políticas de vários partidos políticos, organizado em parceria com o clube de políticos MILDA.

Principais destaques

Os workshops começaram com apresentações sobre o projeto FEM-ABLE, descrevendo em pormenor as suas atividades e resultados, bem como uma panorâmica dos principais dados relativos à participação política das mulheres na Lituânia e na UE. De seguida, as participantes apresentaram-se e partilharam os desafios que enfrentam nas suas carreiras políticas, promovendo um ambiente favorável ao debate. Foi exibido um vídeo com o Índice de Igualdade de Género e uma panorâmica do poder político, que suscitou reflexões sobre a necessidade de igualdade de género na política. Após a parte introdutória, foi apresentada a estratégia, destacando medidas e ferramentas para alcançar a igualdade de género em contextos políticos. Os debates em pares foram organizados para apresentar as boas práticas do FEM-ABLE, incentivando o brainstorming colaborativo sobre estratégias eficazes. Os debates incluíram a CEDAW e as melhorias legislativas necessárias na Lituânia para apoiar a igualdade de género.

Eficácia e impacto

Ambos os workshops criaram com sucesso uma plataforma para as mulheres políticas se envolverem em discussões significativas sobre as barreiras à sua participação política. O formato interativo incentivou as participantes a partilharem experiências pessoais, reforçando o apoio e a compreensão mútuos.

Evento "Debates sobre a Estratégia para a Igualdade de Género"

O evento online de 8 de outubro de 2024 teve como objetivo discutir a importância da representação política das mulheres e incentivar os participantes a defenderem o voto nas mulheres nas próximas eleições nacionais de 13 de outubro. Utilizando a Estratégia Nacional para a Igualdade de Género e exemplos de boas práticas recolhidos durante a fase de investigação do projeto, o evento centrou-se nos obstáculos que as mulheres enfrentam na participação política e nos benefícios da igualdade de género no panorama político local da Lituânia. A sessão foi concebida para aumentar a consciencialização e estimular debates críticos entre as diversas partes interessadas.

Participantes: 30 indivíduos de vários sectores, incluindo universidades, centros educativos, ONG e organizações privadas. A audiência era composta por 24 mulheres e 6 homens, assegurando uma representação diversificada de perspetivas.

Principais destaques

O evento começou com uma apresentação da equipa do FEM-ABLE, que descreveu as atividades e os resultados do projeto. Os participantes ficaram a conhecer a situação atual das mulheres na política na Lituânia e na UE, bem como a estratégia de igualdade de género do FEM-ABLE, incluindo sugestões de melhoria legislativa e medidas de apoio às mulheres políticas. Foram projetados dois vídeos de grande impacto: "O que é a igualdade de género?" e "Criar o futuro agora". Seguiu-se um debate sobre os estereótipos e obstáculos enfrentados pelas mulheres políticas, sublinhando a necessidade de paridade de género para alcançar a igualdade de género. Os debates facilitados incentivaram as partes interessadas a refletir sobre a forma como podem contribuir para a igualdade de género: 1) educadores para promover a igualdade de género em contextos educativos; 2) empresários: Identificar e apoiar as mulheres líderes.

Eficácia e impacto

O evento online promoveu efetivamente um ambiente de colaboração para que os participantes se envolvessem em debates significativos sobre a representação política das mulheres. Os participantes adquiriram uma compreensão abrangente das barreiras estruturais, culturais e sociais que limitam o envolvimento político das mulheres e da forma como estas podem ser abordadas. O evento estimulou o debate sobre o papel das quotas de género e outras medidas políticas, destacando iniciativas bem-sucedidas de outros países para melhorar a representação das mulheres na política. Foi sublinhada a importância da formação e da capacitação das mulheres para o desempenho de funções de liderança, com debates sobre programas de tutoria, oratória e gestão de campanhas. Os debates salientaram a necessidade de envolver mulheres jovens e de comunidades marginalizadas nos processos políticos, assegurando um leque mais alargado de vozes na governação. Os participantes identificaram medidas práticas para promover a igualdade de género na representação política, fomentando a colaboração entre as partes interessadas e estabelecendo um compromisso coletivo para promover a participação política das mulheres.

De um modo geral, o evento não só sensibilizou para a importância da igualdade entre homens e mulheres na política, como também incentivou os participantes a assumirem compromissos concretos no sentido de defenderem a representação das mulheres nas próximas eleições.

B.2.2.3 Desafios e soluções

A secção seguinte descreve os desafios que surgiram durante a realização dos eventos e as soluções para os resolver.

Dificuldade em chegar às figuras políticas e às partes interessadas locais

Chegar às figuras políticas e às partes interessadas locais apresentou alguns desafios; no entanto, aproveitámos eficazmente as nossas redes para abordar estas questões. Os Clubes de Mulheres "MILDA" desempenharam um papel crucial na facilitação de contactos e na reunião de mulheres políticas durante os dois eventos. Ao utilizar as relações estabelecidas no âmbito destas redes, conseguimos aumentar a participação e promover um diálogo significativo entre as principais partes interessadas. Esta abordagem de colaboração não só reforçou os nossos esforços de sensibilização, como também sublinhou a importância da comunidade e da solidariedade para alcançar os nossos objetivos.

A plataforma CE não estava a funcionar

Como estávamos a divulgar códigos QR para os questionários de avaliação no final dos eventos, num deles deparámo-nos com o problema de a plataforma da CE nas línguas nacionais não estar a funcionar. Para resolver este problema, enviámos as mensagens de correio eletrónico pós-evento com as ligações para a avaliação do evento.

Forma online do evento menos cativante

Após a experiência da implementação dos workshops e eventos presenciais, bem como do evento online, podemos afirmar que os eventos presenciais são mais produtivos e têm mais potencial para envolver os participantes. O último evento online exigiu um maior esforço da equipa do SIF para moderar o debate. O formato online do evento ofereceu informações valiosas, mas considerámos que os encontros presenciais foram, em geral, mais envolventes e produtivos. Com base na nossa experiência com ambos os tipos de eventos, as interações presenciais promovem ligações mais fortes entre os participantes, reforçando a colaboração e o diálogo.

B.2.2.4 Boas práticas de implementação identificadas

EVENTO COM ONGS DE MULHERES	
PAÍS	Lituânia. Implementado pelo SIF
DESCRIÇÃO	A estratégia de igualdade entre homens e mulheres da Lituânia, desenvolvida durante o projeto Fem-able e sugerida para ser implementada continuamente a diferentes níveis, baseia-se nos três pilares seguintes: Dar às mulheres a possibilidade de participarem ativamente nas eleições e de manifestarem o seu apoio aos direitos das mulheres.

	Comunicar com os partidos políticos para promover a igualdade entre homens e mulheres e exigir que as questões das mulheres tenham prioridade na agenda política. Defender o apoio dos eleitores às mulheres nas eleições nacionais. Esta estratégia foi previamente apresentada e discutida com a maior organização de mulheres da Lituânia, a Organização do Lobby das Mulheres da Lituânia, que reúne 40 ONG em toda a Lituânia. O evento foi organizado em abril de 2024, antes das eleições para o Parlamento Europeu e das próximas eleições para o Seimas (Parlamento da República da Lituânia). Por conseguinte, foi organizado como um evento de inspiração para mobilizar os líderes das ONG de mulheres para a implementação da estratégia, dando-lhes ferramentas práticas e boas práticas para elaborar os futuros planos de ação.
ETAPAS/MÉTODO DE IMPLEMENTAÇÃO	O Fundo de Inovação Social é um dos fundadores da Organização do Lobby das Mulheres Lituanas (LWLO), pelo que foi acordado com a direção que a melhor forma de organizar um evento presencial seria em consonância com a reunião anual da LWLO.
IMPACTO ALCANÇADO	O evento facilitou debates críticos sobre estratégias para promover a participação política das mulheres e monitorizar os compromissos dos partidos políticos em matéria de igualdade de género. As recomendações incluíam a elaboração de cartas aos partidos sobre questões de igualdade de género, a promoção da colaboração com mulheres políticas e a organização de workshops para reforçar a capacidade de políticas sensíveis ao género nos partidos políticos.
PARTES INTERESSADAS ENVOLVIDAS	Líderes de ONGs de mulheres
RECURSOS NECESSÁRIOS	✓ Local: instalações alugadas em Kaunas, a cidade no centro da Lituânia, que é o melhor local para chegar a partir das zonas remotas. ✓ Sala de reuniões para a sessão e espaços para os debates em pequenos grupos. ✓ PC, com ligação à Internet, projetor, equipamento para visionamento de vídeos e análise de podcasts em pequenos grupos ✓ Folhetos com materiais do Fem-able, incluindo folheto, estratégia nacional, cartazes, apresentações em PPT com códigos QR com a

	ligação ao website do Fem-able, Facebook, questionário de impacto e inquérito do CERV.
DESAFIOS ENFRENTADOS	O maior desafio, visto do ponto de vista das ONGs de mulheres para implementar a estratégia - é a falta de recursos para implementar a estratégia continuamente. É necessário organizar não só campanhas de sensibilização antes das eleições, mas também reuniões com os políticos, rever os programas políticos em termos de igualdade de género e, acima de tudo, capacitar as mulheres para se tornarem políticas, recolhendo o grupo de mulheres políticas - futuras candidatas competitivas.
LIÇÕES APRENDIDAS	Para implementar a estratégia de igualdade de género, é necessário trabalhar continuamente e mobilizar todos os recursos possíveis. Por conseguinte, foram implementadas várias medidas adicionais: - durante as reuniões da direção da LWLO foram debatidas as medidas práticas da campanha de sensibilização, as cartas para os partidos políticos foram elaboradas, acordadas e enviadas antes das eleições. As ONG de mulheres participaram ativamente em diferentes campanhas sociais para defender a igualdade de género nas eleições para o Seimas em 2024. Assim, a lição mais importante é a moderação ativa das medidas práticas após o acontecimento inspirador.
POTENCIAL DE REPRODUÇÃO	O envolvimento das ONG de mulheres na implementação das estratégias de igualdade entre homens e mulheres é crucial, pelo que seria ótimo partilhar a prática com as ONG; líderes e ativistas de mulheres.

WORKSHOP COM MULHERES-POLÍTICAS	
PAÍS	Lituânia. Implementado pelo SIF.
DESCRIÇÃO	Os clubes de mulheres MILDA (Iniciativa das Mulheres para a Democracia na Lituânia), que reúnem mulheres de diferentes partidos políticos, foram criados em diferentes cidades da Lituânia. O clube mais ativo está estabelecido na cidade de Kaunas. Este clube é dirigido por uma das mulheres políticas membros - numa base rotativa. Os membros do clube reúnem-se regularmente e debatem temas temáticos. Noutras cidades lituanas, os clubes de mulheres

	políticas foram criados recentemente e noutras, como Prienai, apenas existe a ideia de os criar. Para reforçar estes clubes, foram organizados dois workshops no âmbito do projeto Fem-able. Um workshop foi realizado na cidade de Prienai, convidando mulheres políticas e ativistas, dispostas a participar na política e com a ideia de criar o clube MILDA em Prienai. Outro workshop - para os membros do clube MILDA em Kaunas e outros políticos - candidatos às eleições para o Parlamento Nacional. Ambos os workshops tiveram como objetivo apresentar a Estratégia Nacional para a Igualdade de Género do Fem-able, juntamente com os exemplos de boas práticas recolhidos durante a fase de investigação do projeto. A questão principal era discutir as formas de promover a igualdade de género na participação política, com enfoque no contexto da paisagem política local da Lituânia e nas próximas eleições de 13 de outubro.
ETAPAS/MÉTODO DE IMPLEMENTAÇÃO	Os convites foram enviados a mulheres políticas com posições de destaque nos municípios, representantes dos conselhos municipais, membros dos clubes de mulheres MILDA. A ideia do projeto e o objetivo do workshop foram brevemente descritos no convite. Durante o workshop foram utilizados diferentes métodos: apresentações, análise dos estudos de caso, discussões de grupo, audição do podcast, análise de vídeo. Quadro do seminário: • A igualdade dos géneros em geral e na esfera política • Por que razão é necessário um equilíbrio entre os géneros na política • Desafios e obstáculos para as mulheres políticas procurarem uma melhor representação política • Análise das boas práticas do projeto Fem-able e da experiência pessoal • Definir planos para o futuro
IMPACTO ALCANÇADO	Ambos os workshops criaram com sucesso uma plataforma para as mulheres políticas se envolverem em discussões significativas sobre as barreiras à sua participação política. O formato interativo encorajou as participantes a partilhar experiências pessoais, aumentando o apoio e a compreensão mútuos. As mulheres políticas de Prienai decidiram reunir-se mais uma vez para discutir mais pormenorizadamente a ideia da criação do clube MILDA em Prienai. As mulheres políticas de Kaunas, apesar de todos os desafios, tentaram procurar melhores posições nos seus partidos.

PARTES INTERESSADAS ENVOLVIDAS	- Mulheres-políticas - Mulheres líderes
RECURSOS NECESSÁRIOS	✓ Local: instalações alugadas na cidade de Prienai e na cidade de Kaunas. ✓ Sala de reuniões para a sessão e mesa para os debates em pequenos grupos ou pares. ✓ PC, com ligação à Internet, projetor, equipamento para visionamento de vídeos e análise de podcasts em pequenos grupos. ✓ Folhetos com materiais do Fem-able, incluindo folheto, estratégia nacional, cartazes, apresentações em PPT com códigos QR com a ligação ao website do Fem-able, Facebook, questionário de impacto e inquérito do CERV.
DESAFIOS ENFRENTADOS	As mulheres políticas viram as desigualdades de género na política. Algumas delas duvidam da possibilidade de participar nas atividades dos clubes de mulheres políticas MILDA. Um bom argumento para apoiar a ideia da criação de clubes MILDA é o exemplo de que, no parlamento lituano, foi criado um grupo parlamentar provisório de mulheres, com o objetivo de levantar problemas de desigualdade de género.
LIÇÕES APRENDIDAS	A formação em pequenos grupos é a melhor forma de organizar o evento. Recomenda-se a organização do evento fora do município ou do local de trabalho das mulheres políticas e a criação de um ambiente encorajador e seguro, permitindo que as mulheres falem abertamente, garantindo que as suas opiniões e expressões não serão publicadas.
POTENCIAL DE REPRODUÇÃO	Este seminário poderia ser reproduzido noutras cidades da Lituânia, ou noutros países, para reunir mulheres de diferentes partidos políticos e discutir a forma de capacitar as mulheres políticas para procurarem melhores posições nos partidos a que pertencem e debaterem os problemas da igualdade entre homens e mulheres que devem ser levantados e colocados como tema prioritário na agenda política.

B.2.2.5 Recomendações para a divulgação e a promoção

Recomendações para a divulgação

Utilizar canais de divulgação a vários níveis: para garantir que o impacto do projeto chega a públicos amplos e diversificados, divulgar informações sobre o projeto a nível europeu, nacional e local. Utilizar uma combinação de canais, incluindo websites de parceiros, redes sociais, correio eletrónico e apresentações em eventos. Utilizar as suas redes para partilhar a informação e convidar participantes.

Utilizar meios de comunicação visuais e conteúdos digitais: criar conteúdos partilháveis de alta qualidade, como infografias, vídeos e testemunhos, que comuniquem a importância de uma representação equilibrada em termos de género na política. Partilhar estes conteúdos de forma consistente nos canais das redes sociais para aumentar a visibilidade.

Participação em eventos nacionais e a nível da UE: participar em campanhas nacionais de sensibilização, seminários e eventos públicos em que as conclusões, os materiais e as melhores práticas do projeto possam ser partilhados diretamente com o público, os membros da sociedade civil e as partes interessadas políticas.

Workshops e eventos: organizar eventos e apresentar as melhores práticas e os ensinamentos do seu projeto a um vasto público nos workshops e eventos. Convidar membros da sociedade civil, partidos políticos e instituições de ensino para participarem. Estas sessões devem destacar estratégias para promover o envolvimento político das mulheres e partilhar métodos bem-sucedidos da sua experiência.

Recomendações para a defesa de interesses

Envolver os partidos políticos no diálogo sobre o equilíbrio de género: colaborar com os partidos políticos para promover práticas que incluam o género, como as quotas de género ou a seleção equilibrada de candidatos. Defender as promessas dos partidos que dão prioridade às questões das mulheres nas suas agendas políticas. Partilhar exemplos de iniciativas bem-sucedidas de equilíbrio de género e os impactos positivos da representação das mulheres.

Sensibilizar o público: lançar campanhas de sensibilização dirigidas ao público em geral para desafiar os estereótipos de género e sublinhar a importância de uma representação política equilibrada. Utilizar mensagens públicas, vídeos educativos e infografias para mostrar como as mulheres líderes contribuem positivamente para a elaboração de políticas diversificadas. Através de campanhas, incentivar os eleitores a apoiarem ativamente as mulheres candidatas durante as eleições.

Promover redes de advocacia: reforçar a advocacia através da ligação com ONG e organizações de mulheres em todos os países da UE para partilhar estratégias, recursos e experiências. Ao estabelecer estas redes, as ONG podem criar uma voz poderosa e unificada para defender o equilíbrio de género a nível nacional e da UE. Esta colaboração regional também melhora a partilha de recursos e expande o alcance dos esforços de sensibilização de cada organização.

Envolver o governo e os decisores políticos para uma mudança duradoura: envolver os decisores políticos nacionais para garantir compromissos de apoio contínuo à participação política das mulheres. Defender alterações legislativas que apoiem a igualdade de género na política, tais como quotas e políticas sensíveis ao género. Apresentar recomendações políticas formais, para demonstrar os benefícios sociais de uma representação equilibrada.

B.2.3 GRÉCIA, WDB

B.2.3.1 Introdução e contexto

A estratégia nacional para promover a igualdade de género na política

O WDB para a Grécia, tal como todos os outros parceiros para os seus países, implementou **uma estratégia nacional abrangente**:

Para começar, tem como objetivo aumentar a representação das mulheres em funções de tomada de decisão a todos os níveis de governo. Os seus objetivos gerais incluem a promoção de um ambiente político que apoie a igualdade de género, contrarie os estereótipos e capacite as mulheres com as competências e a confiança necessárias para se envolverem na liderança política. As campanhas de sensibilização do público e os programas de orientação são fundamentais para esta estratégia, assegurando que as mulheres obtêm tanto o reconhecimento da sociedade como as ferramentas práticas para serem bem-sucedidas na arena política.

As principais áreas de incidência incluem a criação de **programas de orientação e formação**, a sensibilização para a diversidade de género na política e a criação de redes para mulheres na liderança. A estratégia dá prioridade ao **cultivo de modelos**, enquanto aborda as normas sociais que impedem a participação das mulheres na política. Também dá ênfase à educação e ao desenvolvimento de capacidades, ajudando as mulheres a desenvolver as competências necessárias para um envolvimento político eficaz e promovendo um ambiente de colaboração em que a igualdade de género é vista como um esforço coletivo de todos os géneros.

A estratégia assenta **em medidas práticas**, como a criação de um programa nacional de tutoria, a formação em liderança para aspirantes a políticas femininas e a promoção da igualdade de género através de campanhas nos meios de comunicação social. Esta abordagem tem uma viabilidade elevada devido às redes existentes, às infraestruturas tecnológicas da Grécia e ao crescente apoio da sociedade à igualdade de género. No entanto, enfrenta desafios de viabilidade média e baixa em domínios como o apoio político e as normas culturais profundamente enraizadas, que podem abrandar o ritmo da mudança.

Necessidade dos eventos e seminários

Os eventos foram considerados essenciais para abordar a baixa representação das mulheres na política local e a necessidade de **ambientes políticos mais inclusivos**. Os eventos foram concebidos para enfrentar diretamente esta questão, criando espaços onde as mulheres pudessem ser capacitadas, informadas e encorajadas a desempenhar papéis políticos, ajudando a colmatar a lacuna de género na representação política.

Ao reunir políticos, partes interessadas e membros da comunidade, os eventos tiveram como objetivo mudar as perceções sociais sobre as mulheres na política e realçar a **importância da diversidade** na liderança política. Além disso, os debates, workshops e programas de mentoria forneceram às mulheres ferramentas e estratégias práticas, permitindo-lhes ultrapassar barreiras e participar ativamente na política, promovendo assim uma mudança cultural e institucional a longo prazo.

Para além de capacitarem as mulheres individualmente, estes eventos também sensibilizaram **os políticos e o público em geral** para a necessidade de uma participação política equilibrada em termos de género. O envolvimento dos políticos locais e das partes interessadas permitiu discutir a forma como as instituições políticas podem ser transformadas para se tornarem mais favoráveis às mulheres, assegurando que os espaços políticos não só são mais acessíveis às mulheres, mas também mais inclusivos nos seus processos de governação e de elaboração de políticas.

Os seminários locais visavam enfrentar desafios como os estereótipos de género, a falta de oportunidades de orientação para as mulheres e a formação insuficiente em matéria de navegação nos processos políticos.

B.2.3.2 Resumo das atividades

A WDB da Grécia, tal como todos os outros parceiros dos seus países, realizou 3 workshops e eventos no âmbito do programa FEM-ABLE.

Workshop "Encontro de mulheres políticas"

Este workshop teve como objetivo envolver os participantes em debates e atividades significativas centradas no aumento da participação das mulheres no domínio político. As sessões foram concebidas para serem interativas, fornecendo tanto um quadro teórico como exercícios práticos relacionados com o envolvimento político e a igualdade de género.

Realizou-se no dia 22 de maio de 2024 na Sala Polivalente do Café de Arte Espiritual Hugs e teve a duração de 2:30 horas. O workshop reuniu com sucesso 12 participantes influentes de **vários quadrantes políticos**, incluindo figuras locais e nacionais, tais como candidatos a presidente da câmara, vereadores regionais e vice-presidentes de câmara especializados em áreas como a cultura e o ambiente.

O workshop utilizou uma combinação de palestras, discussões interativas em grupo e exercícios práticos. Esta abordagem destinava-se a facilitar a aprendizagem experimental e a participação ativa, com uma forte ênfase na compreensão dos desafios e oportunidades para as mulheres na esfera política.

A ordem de trabalhos abrangeu uma série de temas, nomeadamente

- Introdução à participação política
- Igualdade de género na política
- Estratégias para capacitar as mulheres para o exercício de funções políticas

As sessões foram estruturadas para se alinharem com a Estratégia Nacional para a Igualdade de Género, garantindo a sua relevância e impacto.

Evento "Painel de debate aberto com mulheres políticas"

Este evento incluiu um painel de discussão com 30 participantes e 5 oradores de renome. Centrou-se no reforço da participação das mulheres na política, abordando os desafios e as oportunidades para as mulheres assumirem funções de liderança política. O painel interativo permitiu um mergulho profundo em várias estratégias e papéis sociais que poderiam apoiar esta iniciativa.

Realizou-se no dia 22 de maio de 2024, na Sala Polivalente do Café Espiritual Hugs e teve a duração de 2 horas. O evento atraiu 30 participantes de várias origens, refletindo um amplo espectro da comunidade interessada em género e política.

O painel de discussão foi estruturado de forma a facilitar uma conversa aprofundada sobre o reforço da participação das mulheres no domínio político, seguindo uma **abordagem em duas fases: (1) apresentação do projeto FEM-ABLE e (2) painel de discussão interativo.**

Os temas de debate foram selecionados para abordar várias áreas críticas, tais como estratégias para reforçar a participação das mulheres, o papel da sociedade e dos meios de comunicação social e a criação de redes e apoio.

Evento "Destacando mulheres políticas" estilo Ted-talk

O segundo e último evento teve lugar a 29 de junho 2024, em Rethymno, com a presença impressionante de 150 participantes. O evento contou com um discurso de abertura convincente de **Pepi Mpirliraki**, cuja vasta experiência tanto na administração local como no sector privado proporcionou uma visão inestimável. O evento combinou com êxito uma **apresentação inspiradora** com uma exposição pormenorizada do projeto FEM-ABLE e das suas estratégias destinadas a reforçar a participação das mulheres no domínio político.

No que diz respeito aos participantes, o evento atraiu uma audiência diversificada de 150 participantes, caracterizada por uma presença significativa de mulheres, refletindo o enfoque no empreendedorismo feminino e no envolvimento político.

B.2.3.3 Desafios e soluções

Refletindo sobre o processo de implementação, a WDB identificou vários desafios encontrados e as soluções concebidas para os enfrentar. Estes conhecimentos podem servir de base a futuros projetos ou adaptações do Conjunto de Ferramentas FEM-ABLE.

Os desafios enfrentados são descritos a seguir;

Resistência cultural

Alguns habitantes locais mostraram resistência às discussões sobre igualdade de género, considerando-as não essenciais. A WDB abordou esta questão incorporando histórias de sucesso locais, modelos de referência da comunidade e dados baseados em evidências para destacar os benefícios da igualdade de género na política, promovendo assim discussões mais abertas.

Falta de sensibilização para a aplicação de políticas sensíveis ao género

Alguns políticos locais não estavam familiarizados com a elaboração de políticas sensíveis ao género e com a forma de incorporar medidas de igualdade de género nas suas agendas políticas. A WDB realizou sessões de formação práticas que simplificaram o conceito de políticas sensíveis ao género, mostrando aos políticos como integrar estes princípios nas suas estruturas existentes. Foram utilizados estudos de casos reais de outros países europeus para fornecer o contexto.

Envolvimento de públicos diversificados

O envolvimento de diversas audiências, especialmente dos participantes mais jovens, revelou-se um desafio, devido a uma tendência geral de abstenção da política observada entre os jovens durante os últimos anos na Grécia. Para atrair os jovens, o conteúdo foi adaptado para ser mais interativo, o que se revelou eficaz. O acesso a uma rede mais jovem de participantes foi também conseguido através da utilização da própria rede dos membros da nossa comunidade.

Em contrapartida, descrevem-se de seguida os conhecimentos obtidos com a implementação;

Importância do contexto local

A adaptação do conteúdo para refletir as estruturas de governação local e as nuances culturais foi fundamental para garantir a relevância dos debates. O que funciona nas zonas urbanas é normalmente diferente do que funciona nas zonas rurais, e a flexibilidade na abordagem garante um melhor envolvimento.

O acesso digital como fator de igualdade

Os formatos híbridos que permitem a participação virtual ajudaram a ultrapassar as limitações geográficas e alargaram o alcance do programa a um maior número de mulheres, sobretudo em zonas remotas.

A adesão precoce das partes interessadas é fundamental

O envolvimento das partes interessadas políticas no início do processo, através de debates inclusivos e da apresentação dos benefícios da igualdade de género, foi essencial para reduzir a resistência e promover a colaboração.

Espírito de colaboração

O envolvimento de diversas partes interessadas promoveu um espírito de colaboração que incentivou um compromisso de toda a comunidade com a igualdade de género. A parceria com organizações locais, meios de comunicação social e grupos comunitários ajudou o WDB a maximizar o seu impacto. Os projetos futuros devem continuar a procurar essas parcerias para melhorar a divulgação e o envolvimento.

B.2.3.4 Boas práticas de implementação identificadas

PROGRAMA DE TUTORIA PARA MULHERES NA POLÍTICA	
PAÍS	Creta, Grécia. Implementado por WDB
DESCRIÇÃO	Esta prática estabelece um programa estruturado de orientação que liga mulheres políticas e líderes experientes a aspirantes a candidatas políticas. O programa tem como objetivo fornecer orientação, apoio e oportunidades de trabalho em rede para ajudar as mulheres a navegar na paisagem política e a melhorar as suas capacidades de liderança.
ETAPAS/MÉTODO DE IMPLEMENTAÇÃO	• <u>Conceção do programa</u>: Delinear os objetivos, a estrutura e os resultados esperados do programa de tutoria, assegurando um enquadramento claro tanto para as mentoras como para as mentorandas. • <u>Recrutamento de mentoras</u>: Identificar e recrutar mulheres políticas e líderes experientes que estejam dispostas a partilhar as suas experiências e conhecimentos. • <u>Processo de candidatura de mentorandas</u>: Desenvolver critérios para a seleção de mentorandas e um processo de candidatura para identificar mulheres empenhadas e interessadas em seguir carreiras políticas. • <u>Processo de emparelhamento</u>: Emparelhar mentoras e mentorandas com base em interesses, objetivos e antecedentes comuns para promover ligações significativas. • <u>Formação e orientação</u>: Proporcionar sessões de orientação para mentoras e mentorandas para estabelecer expectativas, definir objetivos e delinear protocolos de comunicação. • <u>Apoio contínuo</u>: Facilitar os controlos regulares e fornecer recursos aos pares de mentoras para as ajudar a manterem-se empenhadas e a acompanharem os progressos.
IMPACTO ALCANÇADO	• Aumento da confiança e da preparação das mentorandas para a candidatura política, o que levou a um aumento notável do número de mulheres que entraram na política local e regional. • Reforço das redes de mulheres na política, criando uma comunidade de apoio que promove a colaboração e a aprendizagem partilhada. • Aumento da visibilidade das mulheres líderes, incentivando mais mulheres a considerar carreiras políticas e a participar nos processos de tomada de decisão.

PARTES INTERESSADAS ENVOLVIDAS	- Mulheres políticas e líderes consagradas - Organizações locais de mulheres - Instituições de ensino ou programas de formação política - Grupos de defesa da comunidade
RECURSOS NECESSÁRIOS	✓ Recursos financeiros para a administração do programa, incluindo eventos e materiais de formação ✓ Recursos humanos para a coordenação e apoio ao programa ✓ Local ou plataformas online para sessões de formação e reuniões de tutoria
DESAFIOS ENFRENTADOS	A dificuldade em atrair um número suficiente de mentoras devido a restrições de tempo foi atenuada pela oferta de formatos flexíveis de mentoria (por exemplo, reuniões virtuais). A garantia de um envolvimento consistente dos mentoras e dos mentorandas foi abordada através de controlos regulares e de mecanismos de feedback.
LIÇÕES APRENDIDAS	A importância de objetivos e expectativas claramente definidos, tanto para as mentoras como para as mentorandas, conduzindo a relações mais produtivas. A formação das mentoras em técnicas eficazes de orientação melhorará a qualidade do apoio prestado às mentorandas.
POTENCIAL DE REPRODUÇÃO	Este modelo de programa de mentoria pode ser adaptado em vários contextos e regiões, com ajustes feitos para acomodar paisagens culturais e políticas locais. A estrutura pode ser facilmente personalizada com base nas necessidades e experiências de diferentes comunidades.

ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE ATRAVÉS DE GRUPOS DE DEFESA LOCAIS	
PAÍS	Creta, Grécia. Implementado por WDB
DESCRIÇÃO	Esta prática centra-se na criação de grupos de defesa locais dedicados às questões das mulheres na política. Estes grupos servem como plataformas de discussão, mobilização e ativismo de base, organizando fóruns comunitários e programas de sensibilização para aumentar a consciencialização sobre a importância da representação política das mulheres.
ETAPAS/MÉTODO DE IMPLEMENTAÇÃO	• <u>Envolvimento das partes interessadas</u>: identificar e envolver líderes comunitários, ONGs locais e organizações de mulheres para apoiar a formação de grupos de defesa. • <u>Formação de grupos</u>: criar grupos de defesa locais com objetivos claros e centrados na igualdade de género na política. • <u>Sessões de formação</u>: realizar workshops para formar os membros do grupo em técnicas eficazes de advocacia e organização da comunidade. • <u>Fóruns comunitários</u>: organizar fóruns regulares para debater questões políticas e a representação das mulheres, convidando políticos locais e partes interessadas. • <u>Programas de sensibilização</u>: desenvolver estratégias de sensibilização para envolver a comunidade em geral, incluindo campanhas nas redes sociais, brochuras informativas e eventos comunitários.
IMPACTO ALCANÇADO	• Maior sensibilização da comunidade para as questões da igualdade de género. • Capacitou as mulheres para participarem ativamente na política local, conduzindo a um aumento do número de mulheres candidatas nas eleições locais. • Promoveu uma rede de apoio às mulheres da comunidade, reforçando a sua participação no processo político. • Reforço das redes de mulheres na política, criando uma comunidade de apoio que promove a colaboração e a aprendizagem partilhada. • Aumento da visibilidade das mulheres líderes, incentivando mais mulheres a considerar carreiras políticas e a participar nos processos de tomada de decisão.

PARTES INTERESSADAS ENVOLVIDAS	- ONG locais - Organizações de mulheres - Líderes comunitários - Representantes da administração local
RECURSOS NECESSÁRIOS	✓ Apoio financeiro para a organização e materiais do evento ✓ Recursos humanos para a formação e a facilitação ✓ Locais para acolher fóruns e workshops comunitários
DESAFIOS ENFRENTADOS	A resistência dos membros tradicionais da comunidade relativamente ao papel das mulheres na política foi abordada através de campanhas de sensibilização e da apresentação de histórias de sucesso de mulheres líderes. As questões logísticas, como a garantia de locais e a coordenação de horários, foram geridas através da criação de um comité organizador específico.
LIÇÕES APRENDIDAS	Foi salientada a importância do contexto local na adaptação das mensagens de sensibilização para o envolvimento da comunidade, o que conduz a um alcance mais eficaz. Criar confiança na comunidade é essencial para promover diálogos abertos sobre a igualdade de género.
POTENCIAL DE REPRODUÇÃO	Esta prática pode ser adaptada a vários contextos culturais, modificando as estratégias de divulgação e as áreas de incidência com base nos desafios e oportunidades locais. O enquadramento para a criação de grupos de defesa é expansível a outras regiões que enfrentam questões semelhantes de igualdade de género.

B.2.3.5 Recomendações para divulgação e promoção

Recomendações para a divulgação

- **Conferências e workshops:** Utilizar eventos para apresentar práticas de sucesso e envolver as partes interessadas.

- **Campanhas nas redes sociais:** Tirar partido das plataformas de redes sociais para partilhar ideias e promover a sensibilização.
- **Boletins informativos e publicações:** Atualização regular das partes interessadas sobre os progressos e os resultados das iniciativas em matéria de igualdade entre homens e mulheres.
- **Relatórios de estudos de caso:** Publicar relatórios exaustivos que documentem os estudos de caso, as metodologias, os resultados e as lições aprendidas, disponibilizando-os como recursos descarregáveis nos sítios Web relevantes.
- **Webinars e formação online:** Realizar regularmente webinars para discutir as práticas bem-sucedidas, com oradores convidados que possam partilhar ideias e histórias pessoais.
- Mensagens-chave
 - Mudança de política
 - Capacitação da comunidade
 - Advocacia pública
 - Parceria comercial

Recomendações para a promoção da causa

Resumos de políticas e documentos de posição: Desenvolver resumos concisos de políticas que descrevam os benefícios da implementação de estratégias de igualdade de género, apoiados por dados e histórias de sucesso do projeto FEM-ABLE.

Envolver-se em lobbying direto: Organizar reuniões com os principais responsáveis políticos para apresentar os estudos de caso e as recomendações baseadas em provas para a adoção de estratégias de igualdade de género.

Mobilização de base: Incentivar os membros da comunidade a defenderem iniciativas de igualdade de género, organizando campanhas e petições locais que demonstrem o apoio público a mudanças de políticas.

Criar comités consultivos: Criar conselhos consultivos que incluam mulheres líderes e partes interessadas para fornecer orientação e apoio à implementação de práticas de igualdade de género a nível político.

Oportunidades de colaboração

- Parcerias com ONGs e sociedade civil: Colaborar com organizações não governamentais centradas nos direitos das mulheres, no envolvimento político e na justiça social para potenciar os recursos e as redes com vista a um maior impacto.

- Colaboração com instituições académicas: Estabelecer parcerias com universidades e instituições de investigação para realizar estudos sobre a eficácia das estratégias de igualdade de género e divulgar os resultados através de canais académicos.
- Colaborações intersectoriais: Explorar parcerias com organizações do sector privado empenhadas na diversidade e na inclusão, promovendo iniciativas que incentivem a participação política das mulheres.
- Eventos de criação de redes: Organizar eventos de criação de redes que reúnam diferentes sectores (governo, sociedade civil, universidades e empresas) para partilhar experiências e promover soluções de colaboração para desafios comuns.
- Redes internacionais: Colaborar com organizações e redes internacionais centradas na igualdade de género (por exemplo, ONU Mulheres, Lobby Europeu das Mulheres) para partilhar práticas, obter conhecimentos e influenciar agendas políticas mais vastas.

B.2.4 ITÁLIA, CESIE

B.2.4.1 Introdução e contexto

Em Itália, a desigualdade de género na política continua a ser uma questão premente, especialmente no que diz respeito à representação das mulheres em cargos de decisão. Em 2022, apenas 14,4% dos presidentes de câmara em Itália eram mulheres, e esta percentagem é ainda mais baixa na Sicília, onde apenas 7,2% dos presidentes de câmara são mulheres. Esta situação reflete disparidades regionais mais amplas na representação de género e sublinha a necessidade de medidas específicas para colmatar esta lacuna.

Também tem uma má pontuação no Índice de Igualdade de Género, com uma lacuna significativa no domínio "**Poder**", que inclui a representação política. A sociedade profundamente patriarcal do país continua a perpetuar a misoginia e o sexismo, limitando ainda mais a participação das mulheres na liderança política e nos papéis de tomada de decisão.

Neste contexto, a Estratégia Nacional para a Igualdade de Género, desenvolvida no âmbito do projeto FEM-ABLE, torna-se um instrumento fundamental para abordar estas questões. Esta estratégia tem como objetivo dismantlar os obstáculos sociais, estruturais e culturais profundamente enraizados que impedem as mulheres de se envolverem plenamente na liderança política.

A estratégia foi desenvolvida através de uma abordagem inclusiva e participativa, com base em investigação local e nacional, incluindo os Relatórios Nacionais FEM-ABLE. Estes relatórios examinaram a situação da igualdade de género em Itália, com especial incidência na representação política, nos quadros jurídicos e nas atitudes sociais. Com base nestas conclusões, a estratégia foi concebida para abordar as questões mais prementes que impedem a participação política das mulheres. Inclui uma combinação de mudanças estruturais a longo prazo, como reformas legislativas, com iniciativas a curto prazo, como workshops de reforço de capacidades e campanhas de sensibilização do público.

A estratégia articula-se em torno de 6 prioridades fundamentais: **educação, reforço de capacidades, trabalho em rede, inclusão e diversidade, medidas legislativas e investigação e monitorização**. Estes pilares são essenciais para garantir que os indivíduos, independentemente do género, tenham oportunidades iguais de contribuir para os papéis de decisão e liderança política em Itália.

Os eventos e workshops realizados em Palermo são essenciais para **promover a adoção** e o êxito desta estratégia. Estes encontros criaram plataformas de diálogo entre as principais partes interessadas, incluindo estudantes universitários, profissionais do direito e figuras políticas locais, permitindo-lhes partilhar as suas experiências e explorar soluções de colaboração.

B.2.4.2 Resumo das actividades

Em Itália, foram realizados 4 eventos na cidade de Palermo, na Sicília, cada um concebido para envolver diferentes grupos de interessados e abordar questões críticas relacionadas com a participação e representação política das mulheres.

Workshop "Encontro institucional; promover o equilíbrio entre vida profissional e familiar"

O seminário teve lugar no Palazzo Comitini, com a participação de 10 personalidades políticas locais. A sua experiência e participação ativa enriqueceram os debates, que trouxeram questões importantes para o primeiro plano.

Uma parte significativa do debate centrou-se no tema das **quotas de género**, explorando tanto os prós como os contras. Os defensores das quotas de género argumentaram que tais medidas são ações positivas necessárias para incentivar a participação das mulheres, reconhecendo que, historicamente, as mulheres enfrentaram, e continuam a enfrentar, maiores desafios e barreiras para entrar na arena política - não estando, portanto, em pé de igualdade com os homens. Por outro lado, os opositores manifestaram preocupações quanto à meritocracia, ao risco de tokenismo e ao receio de que as quotas possam levar as mulheres a sentirem-se desvalorizadas, como se as suas realizações não fossem reconhecidas pelo seu próprio mérito.

Apesar dos papéis formais dos participantes, o workshop facilitou **debates abertos**, destacando desacordos significativos e perspetivas diversas sobre o funcionamento interno da política local e nacional. A vontade dos participantes de partilhar pontos de vista profissionais e experiências pessoais acrescentou um valor substancial ao diálogo.

Evento "Inspirar os estudantes a defender estratégias de igualdade de género"

Um evento com 20 estudantes de ciências políticas da Universidade de Palermo foi particularmente valioso para promover o **diálogo intergeracional**. O envolvimento ativo dos participantes, independentemente da sua função ou idade, criou uma plataforma única para o debate - algo que não é comum na arena política.

Combinou métodos de aprendizagem tradicionais e não formais, incluindo **questionários interativos e debates**, que ajudaram a aprofundar a compreensão dos participantes sobre as questões. Embora nenhum dos participantes tivesse experiência anterior com estes métodos interativos, mostraram-se recetivos e entusiasmados com a nova abordagem. As discussões, que se prolongaram para além do tempo previsto, revelaram um forte interesse em explorar mais profundamente as complexidades da dinâmica do género na política, nos meios de comunicação social e na educação.

Os participantes mais jovens levantaram questões críticas, como as **normas culturais**, que desencorajam as mulheres jovens de seguirem carreiras para além dos **papéis tradicionais de cuidadoras**, e a **falta de investimento** na capacitação das raparigas para cargos de decisão. Apesar de reconhecerem os progressos realizados nas últimas décadas, sublinharam a necessidade de esforços e mudanças contínuos.

O envolvimento com os **estudantes** revelou-se altamente benéfico, uma vez que estes demonstraram curiosidade e uma forte vontade de participar em debates públicos. Sentindo-se **sub-representados pelas instituições**, particularmente no sistema político italiano, os estudantes expressaram uma necessidade de auto-defesa e capacitação.

O seu envolvimento como principais intervenientes no ambiente universitário facilitou o início destes debates. A interação com adultos, profissionais e colegas permitiu que os alunos expressassem as suas frustrações e explorassem soluções de forma colaborativa.

A fase de avaliação revelou que os alunos estavam muito satisfeitos com a abordagem participativa, a inclusão de vozes jovens e a oportunidade de iniciar debates de base. O evento atingiu com êxito os seus objetivos de **promover o pensamento crítico** sobre a igualdade de género, **aumentar a sensibilização** para a sub-representação das mulheres nas esferas políticas e incentivar uma abordagem mais inclusiva da educação e da participação em funções de tomada de decisão.

Evento "Igualdade de género: Refletindo sobre o passado, moldando o futuro"

O terceiro evento do projeto FEM-ABLE, realizado na Universidade de Palermo, teve como objetivo sensibilizar e estimular a reflexão sobre a igualdade de género em Itália, no passado, no presente e no futuro. Com a participação de estudantes universitários e doutorandos, o evento sublinhou a **natureza ampla do envolvimento político**, mostrando como o ativismo vai além das instituições e pode assumir a forma de **protestos, movimentos de base e ações coletivas**.

O evento, apoiado pelas Professoras Ida Fazio e Giovanna Fiume, reuniu 20 participantes dos programas de estudos de género e sustentabilidade. Giovanna Fiume partilhou as suas experiências como ativista feminista, ligando experiências pessoais a estruturas políticas mais amplas e destacando momentos-chave da história italiana que moldaram o movimento de igualdade de género. A intervenção de Fiume sublinhou o poder do ativismo para além da política formal, inspirando os participantes a encarar **a política como um esforço social contínuo**.

Uma das principais componentes do evento foi um **debate sobre uma moção**, em que os participantes exploraram os prós e os contras da obrigatoriedade de quotas de género nas instituições políticas. Divididos em dois grupos, um a favor e outro contra a moção, defenderam os seus argumentos com papéis atribuídos aleatoriamente. Os que eram a favor das quotas salientaram a sua importância para garantir uma representação equilibrada e ultrapassar as barreiras estruturais. Em contrapartida, a oposição levantou preocupações sobre a meritocracia, o tokenismo e a discriminação inversa. O debate levou os participantes a refletir criticamente sobre a complexidade das quotas de género e as suas implicações sociais mais vastas.

O evento permitiu que os alunos praticassem **técnicas de debate**, aperfeiçoassem as suas capacidades de argumentação e adquirissem uma compreensão diferenciada da igualdade de género na representação política. Esta experiência de reflexão reforçou a missão do projeto de promover o envolvimento ativo nas questões de género em diferentes níveis da sociedade.

Evento "Debater uma moção sobre quotas de género"

O quarto evento do projeto FEM-ABLE na Faculdade de Ciências Políticas da Universidade de Palermo envolveu estudantes universitários numa sessão dinâmica centrada na igualdade de género na política. Através de atividades interativas, o evento melhorou a compreensão dos estudantes sobre as estratégias de género, como as quotas de género, e relacionou-os com a dinâmica sociopolítica mais ampla dos movimentos feministas.

A sessão abriu com um questionário participativo sobre questões internacionais, comunitárias e locais de igualdade de género, preparando o terreno para a apresentação do projeto FEM-ABLE e da sua Estratégia Nacional de Género. Os alunos mostraram particular interesse em recursos como os guias sobre cursos de línguas inclusivos e de liderança para mulheres, que a UNIPA não possui atualmente, **identificando assim potenciais áreas de melhoria na sua instituição.**

O debate de moções que se seguiu permitiu que os alunos se envolvessem de forma crítica no material. Este formato, que se desviou dos métodos de ensino tradicionais, foi muito apreciado pela sua utilização da **educação não formal**, promovendo a participação ativa. O evento sublinhou a importância de integrar a igualdade de género na educação política e de criar ambientes reflexivos e participativos que capacitem os futuros líderes a desafiar as desigualdades e a defender a mudança.

B.2.4.3 Desafios e soluções

Durante o processo de implementação, foram encontrados vários desafios que exigiram soluções criativas e adaptáveis para garantir o sucesso das atividades. A secção seguinte descreve esses desafios e as estratégias utilizadas para os ultrapassar.

Dificuldade em chegar às figuras políticas e às partes interessadas locais

O envolvimento de representantes políticos da Câmara Municipal e do governo regional revelou-se um desafio devido às suas agendas preenchidas e ao seu interesse limitado em participar em eventos desta natureza. Para ultrapassar esta barreira, foi utilizado um método de "efeito bola de neve", em que os contactos iniciais no panorama político foram incentivados a convidar os seus colegas e outras figuras influentes. Esta abordagem alargou gradualmente a rede de participantes, aumentando, em última análise, o alcance e o impacto do evento. Além disso, o aproveitamento das relações e redes existentes ajudou a garantir a participação dos principais atores políticos.

Desacordo político entre os participantes

Os workshops depararam-se com um desacordo político significativo entre os participantes sobre tópicos-chave relacionados com a participação e representação das mulheres. As questões controversas incluíam a questão de saber se a definição de "mulheres" deveria incluir indivíduos transgénero e opiniões divergentes sobre a implementação de quotas de género. Para gerir estes desacordos, a equipa de facilitação utilizou uma abordagem neutra e inclusiva, assegurando que todos os pontos de vista fossem respeitosamente ouvidos e considerados. Foram introduzidos debates estruturados e discussões mediadas para canalizar estas diferenças para um diálogo construtivo,

promovendo uma compreensão mais profunda entre os participantes, apesar das suas opiniões divergentes.

Fraca participação e empenhamento dos participantes

Alguns participantes mostraram-se relutantes em participar ativamente nos debates e em partilhar as suas opiniões, possivelmente devido à natureza formal dos temas ou ao receio de falar em público. Para resolver este problema, o evento incorporou várias atividades participativas destinadas a quebrar barreiras e a incentivar o envolvimento. Foram introduzidos métodos não formais, como questionários interativos, discussões em pequenos grupos e elementos de jogo, para criar uma atmosfera mais descontraída e envolvente. Estas atividades aumentaram com êxito a participação dos participantes, facilitando a expressão dos seus pontos de vista num ambiente de apoio.

Pouco envolvimento dos homens nas discussões sobre igualdade de género

Em parte, devido à perceção da igualdade de género como uma "questão de mulheres", à falta de sensibilização para os seus benefícios para os homens e ao desconforto na discussão dos papéis de género. Para resolver este problema, os eventos foram reformulados de forma a realçar os benefícios da igualdade de género para todos, e foram convidados modelos masculinos (por exemplo, Ninni Terminelli) como oradores.

B.2.4.4 Boas práticas de implementação identificadas

JOGO DE CARTAS TEMÁTICAS	
PAÍS	Sicília, Itália. Implementado por CESIE
DESCRIÇÃO	O jogo de cartas temáticas é uma atividade informal e colaborativa concebida para facilitar a troca de ideias e promover soluções coletivas na arena política. Os tópicos abordados foram retirados da fase de investigação realizada no início do projeto FEM-ABLE e refletidos no relatório nacional, assegurando que os temas discutidos se baseavam em resultados reais e realidades específicas do contexto. <i>*Inicialmente, a atividade foi concebida para ser jogada num tabuleiro Snakes and Ladders, simbolizando os altos e baixos da participação política das mulheres. No entanto, para melhor se alinhar com o contexto institucional onde seria implementado, o conceito foi adaptado para uma abordagem mais formal, utilizando cartões temáticos.</i>
ETAPAS/MÉTODO DE IMPLEMENTAÇÃO	Os participantes foram apresentados a um conjunto de cartões estruturados em torno de temas-chave identificados durante a fase de investigação. Estes temas refletem tanto os desafios como as oportunidades em relação à participação das mulheres na política, tal como salientado no relatório nacional. O baralho foi dividido nos seguintes grupos temáticos, cada um contendo uma carta "DESAFIO" (SFIDA) e uma carta "OPORTUNIDADE" (OPPORTUNITÀ): • Preconceitos e estereótipos de género • Atitudes sociais e normas culturais • Modelos • Duplo padrão e escrutínio • Equilíbrio entre a carreira e a vida privada • Interseccionalidade

	• Influência dos media • Barreiras sistémicas Cada participante recebeu um cartão para discutir. O participante com o cartão "Desafio" iniciou a discussão refletindo sobre o tópico atribuído durante 5 minutos. O facilitador associou então a discussão ao cartão "Oportunidade" correspondente, assegurando um fluxo lógico e encorajando os participantes a basearem-se nas ideias uns dos outros. Este processo interativo criou um intercâmbio dinâmico em que os participantes exploraram diferentes aspetos do envolvimento político das mulheres através do diálogo coletivo. Por exemplo, um participante poderia discutir um cartão de "Desafio" sobre "Atitudes sociais e normas culturais", ao qual se seguiria uma ligação a um cartão de "Oportunidade" sobre "Criação de redes de apoio e promoção da igualdade de género". Este método incentivou uma exploração mais profunda e um debate ativo.
IMPACTO ALCANÇADO	- Os participantes tomam consciência das barreiras que as mulheres enfrentam para entrar na arena política. - Desenvolvem uma compreensão de como as áreas prioritárias de intervenção estão interligadas, revelando a natureza estrutural da segregação. - O exercício realça as vantagens da integração de métodos não formais em contextos institucionais formais.
PARTES INTERESSADAS ENVOLVIDAS	Profissionais da área política local, decisores políticos e promotores da participação das mulheres em contextos governamentais e institucionalizados. Pode ser facilmente adaptado a outros contextos e implementado com diversos grupos, tais como o público em geral, estudantes, educadores, entre outros.
RECURSOS NECESSÁRIOS	✓ Conjunto de cartas dividido em dois baralhos: Desafios e Oportunidades ✓ Tabuleiro de serpentes e escadas (num ambiente informal) (ver os recursos em anexo)
DESAFIOS ENFRENTADOS	A gestão do tempo representa um desafio, exigindo uma facilitação cuidadosa para garantir que todos os tópicos são adequadamente abordados e que todos os participantes têm tempo suficiente para discutir o tópico atribuído.
LIÇÕES APRENDIDAS	Trabalhar com intervenientes institucionais e decisores políticos não resulta necessariamente em resistência a metodologias não formais. Orientar os participantes para fora das suas zonas de conforto com abordagens inovadoras gera discussões e resultados valiosos.
POTENCIAL DE REPRODUÇÃO	A prática oferece um forte potencial de escalabilidade, uma vez que permite aos participantes refletir sobre a dinâmica sistémica nos seus próprios contextos nacionais ou locais. O método é adaptável e pode ser adaptado a diferentes ambientes profissionais e culturais, o que o torna adequado para aplicações mais alargadas.

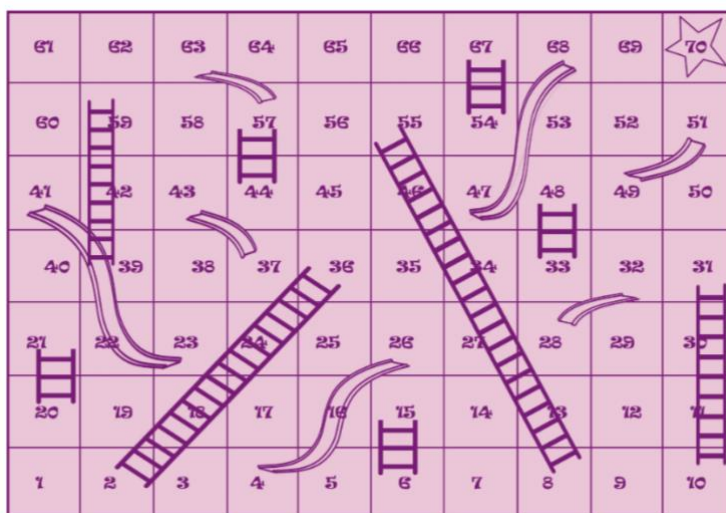
***Recursos para o jogo de cartas temático**

(1) Cartas temáticas em italiano, divididas por grupos temáticos - desafio e oportunidade.

BIAS DI GENERE E STEREOTIPI



(2) Quadro de serpentes e escadas



DEBATE DA MOÇÃO SOBRE AS QUOTAS DE GÉNERO	
PAÍS	Sicília, Itália. Implementado por CESIE
DESCRIÇÃO	O debate sobre a moção centrou-se na implementação de quotas obrigatórias de género em todas as instituições políticas italianas. Os participantes foram divididos em dois grupos, cada um com a tarefa de defender posições opostas - a favor ou contra as quotas. O debate teve como objetivo envolver estudantes universitários e investigadores em discussões críticas sobre a igualdade de género na política, oferecendo uma forma interativa de explorar o tema adotando diferentes perspetivas. O debate também permitiu que os participantes desenvolvessem as suas capacidades de

	argumentação, praticando a forma de apresentar e defender uma posição, mesmo que não concordassem pessoalmente com ela. *Em alternativa, se o grupo de participantes for grande, pode ser incluído um terceiro grupo para atuar como um júri imparcial que ouve e avalia os dois grupos de debate. O júri avalia a qualidade dos argumentos, o cumprimento das regras e a eficácia das apresentações.
ETAPAS/MÉTODO DE IMPLEMENTAÇÃO	Os participantes são informados sobre o formato do debate e recebem informação de base sobre a questão das quotas de género. Os papéis (a favor ou contra a moção) são então atribuídos aleatoriamente aos grupos - um que apoia a introdução de quotas obrigatórias de género e outro que se opõe. *Se o desenvolvimento do argumento parecer bloqueado ou se os alunos não estiverem muito familiarizados com o tema, pode dar sugestões com argumentos a favor/contra, como por exemplo: Argumentos a favor - Representação equilibrada: Assegura a participação equitativa de todos os géneros. - Ultrapassar barreiras estruturais: Ajuda a resolver os obstáculos sistémicos que impedem a igualdade de representação. - Melhoria da qualidade das decisões políticas: A diversidade de perspetivas conduz a uma tomada de decisões mais completa. - Exemplos internacionais de sucesso: Recorrer a modelos de países onde as quotas de género se revelaram eficazes. - Medida provisória: Um instrumento transitório para alcançar a igualdade de género a longo prazo. Contra: - Meritocracia e competência: As quotas podem ignorar o mérito em favor do género. - Risco de simbolismo: Os candidatos podem ser vistos como simbólicos e não serem valorizados pelas suas competências. - Discriminação inversa: As quotas podem ser consideradas injustas para outros grupos. - Problema cultural, não legislativo: O desequilíbrio entre os géneros está mais profundamente enraizado nas normas culturais do que nas leis. - Representação natural: Sugere que a representação deve emergir organicamente num sistema meritocrático.

	Os participantes são informados sobre o formato do debate e recebem informação de base sobre a questão das quotas de género. Os papéis (a favor ou contra a moção) são então atribuídos aleatoriamente aos grupos - um que apoia a introdução de quotas obrigatórias de género e outro que se lhe opõe. Cada grupo tem tempo para preparar os seus argumentos, com base na investigação existente e em reflexões pessoais. Em seguida, dispõem de 2 a 5 minutos para apresentar o seu caso, que é cronometrado por um cronómetro. O grupo oposto responde dentro do mesmo limite de tempo. Segue-se uma segunda ronda de refutações e declarações finais de ambas as partes. Um moderador assegura que o debate segue as regras, concede tempo de intervenção igual a ambas as partes e incentiva um diálogo construtivo. Após o debate, o júri reúne-se para discutir as seguintes considerações: a qualidade dos argumentos apresentados, a eficácia dos contra-argumentos, a capacidade de comunicação e o cumprimento das regras do debate. O júri anuncia então o grupo vencedor e explica os motivos da sua decisão. Os participantes são então encorajados pelo moderador a refletir sobre o que foi discutido. São convidados a partilhar as suas ideias sobre a atividade. O que aprenderam sobre participação política e igualdade de género? Foram apresentados alguns argumentos que os fizeram reconsiderar a sua posição inicial?
IMPACTO ALCANÇADO	O debate reforçou as capacidades de pensamento crítico e de argumentação dos participantes, aprofundando simultaneamente a sua compreensão das complexidades que envolvem as quotas de género na política. Também promoveu o envolvimento em questões de igualdade de género e proporcionou uma plataforma para os estudantes refletirem sobre a forma como as políticas afetam a representação institucional. O exercício promoveu uma maior consciencialização dos benefícios e dos potenciais inconvenientes de tais políticas, permitindo aos participantes avaliar criticamente as suas posições.
PARTES INTERESSADAS ENVOLVIDAS	- Estudantes e doutorandos da Universidade de Palermo, nomeadamente dos programas de estudos de género e de ciências políticas. - Professores e peritos académicos, incluindo historiadores e especialistas em estudos de género. - CESIE, que organizou e facilitou o evento.
RECURSOS NECESSÁRIOS	✓ Moderador e moderadores do debate.

	✓ Materiais de apoio e investigação sobre quotas de género e representação política. ✓ Cronómetro.
DESAFIOS ENFRENTADOS	Alguns participantes tiveram dificuldade em defender uma posição com a qual não concordavam, o que levou a uma hesitação inicial no debate. Gerir eficazmente o tempo no âmbito da estrutura do debate para permitir discussões exaustivas, mantendo a dinâmica.
LIÇÕES APRENDIDAS	A atribuição aleatória de posições obrigou os participantes a pensar fora das suas zonas de conforto, conduzindo a reflexões mais matizadas sobre o tema. É essencial fornecer antecipadamente orientações e recursos claros para garantir que os participantes se sintam confiantes e preparados. O formato de debate é uma ferramenta eficaz para sensibilizar e promover o envolvimento em questões sociais complexas, como a igualdade de género na representação política.
POTENCIAL DE REPRODUÇÃO	O formato do debate de moções pode ser facilmente reproduzido noutros contextos educativos ou profissionais. Incentiva a reflexão crítica e promove perspetivas diversas, o que o torna um método valioso para explorar os principais desafios da sociedade. Este modelo pode ser adaptado a diferentes contextos, selecionando temas relevantes para a comunidade local.

B.2.4.5 Recomendações para a divulgação e a promoção

Para assegurar a divulgação e a adoção eficazes destas práticas e estratégias de igualdade de género, foram empreendidos os seguintes esforços:

Divulgação e comunicação

Antes dos eventos em Itália, foi criado um cartaz promocional que foi distribuído em formato digital e impresso. Após os eventos, foi lançada uma campanha de divulgação em várias plataformas mediáticas: Instagram, Facebook, websites das organizações, LinkedIn, etc. Foram publicados um comunicado de imprensa, artigos e publicações nas redes sociais para partilhar os resultados dos eventos com um público alargado.

Além disso, foram produzidos os seguintes materiais para serem distribuídos e utilizados durante a realização dos eventos;

- Sacos de viagem FEM-ABLE
- Pastas FEM-ABLE
- Banner enrolável (85x200 cm)
- Marcadores de livros (15x5 cm)
- Crachás com uma citação de bell hooks "*as feministas são feitas, não nascem*"
- Versões impressas dos documentos FEM-ABLE Policy Toolkit e FEM-ABLE National Strategy



Estes esforços aumentaram significativamente a visibilidade e o impacto do projeto, promovendo um maior envolvimento nas estratégias de igualdade de género.

Advocacia e novas colaborações

O projeto envolveu com sucesso os **intervenientes políticos, as redes locais e as organizações** da região, estabelecendo ou reforçando colaborações com as seguintes entidades:

- Câmara Municipal de Palermo
- Câmara Municipal de Bolognetta
- Câmara Municipal de Ciminna
- Associação Emily Palermo
- Fundação Global Thinking
- Comité para a igualdade de oportunidades da Ordem dos Advogados de Palermo
- UDI Palermo
- Comissão Anti-Máfia

Além disso, foram estabelecidas novas ligações com **universidades**, nomeadamente com investigadores e professores especializados em domínios relevantes. O projeto também reforçou as parcerias com Associações Universitárias, nomeadamente:

- Universidade de Palermo (UNIPA)

- Departamento de Ciência Política, UNIPA
- Departamento de Direito, UNIPA
- Doutorado em Estudos de Género, UNIPA
- Centro de Sustentabilidade e Transição Ecológica, UNIPA
- Associações de estudantes, UNIPA; Vivere scienze politiche, Intesa scienze politiche, Intesa giurisprudenza

Estes esforços de sensibilização e colaborações expandiram o alcance do projeto, reforçando o apoio às iniciativas de igualdade de género e promovendo novas oportunidades de envolvimento e impacto contínuos.

B.2.5 ESPANHA, La Xixa

B.2.5.1 Introdução e contexto

Em Espanha, as mulheres representam 44,3% dos deputados e 43,3% dos senadores, continuando a sua progressão na assunção de posições políticas fundamentais². Tendo em conta ambas as câmaras, Espanha ocupa o sexto lugar entre os países da UE com mais representantes femininas em 2024, com 43,7% do total. Espanha é frequentemente tomada como um exemplo de progresso político rápido e de mudanças no que diz respeito aos direitos das mulheres desde os anos 80 até hoje, mas são a vitalidade e a diversidade do seu feminismo que mantêm o ímpeto para as mudanças sociais e o aumento da representação das mulheres em posições de liderança e na participação política a todos os níveis.

Na La Xixa, consideramos as nossas vidas como arenas políticas e palcos de conflitos políticos quotidianos que espelham a estrutura de poder das sociedades. Esta é a razão pela qual considerámos relevante implementar a Estratégia Nacional com ativistas, educadores e líderes comunitários diretamente relacionados com movimentos de base e questões sociais locais. O slogan "O privado é político" representa na perfeição a nossa perspetiva interseccional sobre o que a política representa e sobre a importância do envolvimento de mais mulheres em todos os níveis e posições de decisão e implementação de políticas.

B.2.5.2 Resumo das atividades

As atividades, tanto os eventos como os workshops, dirigiram-se a um público vasto e diversificado e visaram sobretudo influenciar as crenças e os comportamentos através de métodos participativos e não formais. Mais do que ensinar conteúdos sobre a igualdade de género na política, a implementação da Estratégia Nacional pretendia sensibilizar para as barreiras relacionadas com o género no acesso a posições de liderança e visibilidade nos espaços políticos e públicos. A abertura de diálogos e debates através de atividades teatrais, círculos de palavras e peças de Teatro provou ser um método eficiente para envolver jovens eleitores, partes interessadas, líderes comunitários, educadores e académicos nos objetivos da Estratégia Nacional, convertendo-os em embaixadores Fem-able.

Evento "Onades de Dones"

O primeiro evento contou com o ensaio inaugural da peça "Onades de Dones" ("Ondas de Mulheres"), apresentada pela companhia de teatro de La Xixa, La Xixa Lab. Co-criada pela Diretora de Teatro Marina Pallares-Elias, utilizando a metodologia do "Teatro do Sim", a peça baseia-se nas experiências pessoais e íntimas de cinco atrizes. "Onades de Dones" explora o papel das mulheres no espaço público e a sua participação nas decisões sociais. Após a apresentação, um debate aberto permitiu aos participantes refletir sobre a representação das mulheres na sociedade e partilhar as suas próprias experiências. Para concluir o evento, uma atividade baseada na metodologia do Teatro de Imagem

² Base de dados estatísticos do EIGE: energia, 2024 (dados do terceiro trimestre de 2024). Consultado em linha em 08/10/2024: [Ligação](#)

recolheu um feedback valioso dos participantes, que descreveram a experiência como "empoderadora", "gratificante", "reflexiva", "libertadora" e "conectante".

Os principais tópicos abordados foram a necessidade de ambientes seguros para as mulheres líderes, onde possam expressar livremente os seus medos, obstáculos e trabalhar coletivamente nas suas capacidades de resolução de problemas sem serem confrontadas com o paternalismo e o escrutínio que reforçam a síndrome de impostor. As participantes sentiram que a plataforma oferecida pelo evento na La Xixa correspondia às suas necessidades de apoio. O facto de alguns homens jovens também terem participado no evento facilitou o debate sobre como ser um bom aliado para a igualdade de género enquanto pessoa que se identifica como homem. A peça abriu também um debate sobre a participação das mulheres nos espaços públicos e políticos, onde os participantes partilharam a ideia de que o próprio poder deve mudar a sua forma de ser exercido sobre as pessoas, as equipas de trabalho, os coletivos e os grupos.

Workshop “Co-construção de uma peça de Teatro Fórum: Como é que nós, mulheres, participamos na política?”

O **workshop** centrou-se na criação de uma **peça de Teatro Fórum** através de quatro sessões, concebidas para capacitar um grupo predominantemente feminino, ajudando-o a encarnar as suas experiências e a expressar-se em palco. Conduzidas de forma envolvente e experimental, as sessões promoveram a aprendizagem ativa e o debate ao longo do processo de desenvolvimento da peça. A primeira sessão teve como objetivo dar vida a histórias pessoais em espaços públicos, incentivando simultaneamente a resolução coletiva de problemas. A segunda sessão centrou-se na sensibilização para a utilização da voz e do corpo como ferramentas de capacitação. A terceira sessão salientou a importância do esforço coletivo e da solidariedade para o reforço do grupo. A última sessão abordou os conflitos sociais, integrando-os nos espaços públicos. Os workshops foram orientados por Mamadou Diol e Ana Bustamante, ambos especialistas em Teatro Fórum e Teatro do Oprimido.

Uma vez que o workshop se seguiu à criação de peças de Teatro Fórum de 5 pequenos grupos, houve momentos específicos para debater e partilhar experiências relacionadas com a política, as dinâmicas de poder e a ocupação de posições políticas e de liderança enquanto mulheres. O teatro fórum, após os debates, consolida-se como uma ferramenta política fundamental para desafiar as estruturas de poder e a opressão. Os participantes concordaram que o seu enfoque na realidade, longe da ficção, o torna um espaço único de resistência e consciencialização. Foi salientado como, através da criação coletiva, as dinâmicas de poder se tornam visíveis, questionando quem tem voz no palco e quem ocupa espaços na vida quotidiana, nas comunidades locais, no trabalho, no palco artístico ou político, mas também no espaço público.

O debate sublinhou a interseccionalidade, reconhecendo que todas as nossas identidades influenciam a forma como o poder é participado e exercido, bem como representado. Os participantes concluíram que o processo criativo pelo qual passaram não só lhes proporciona uma forte ligação com a sua voz e o seu corpo, mas também convida à autocrítica, obrigando-os a refletir sobre os seus privilégios, o que é simultaneamente uma ferramenta de capacitação e empatia.

Nesta atividade, foi destacada a importância do teatro como espaço gerador de uma crise coletiva e individual - entendida como provocadora de mudanças -, mobilizando o público a sair da sua zona de

conforto e a repensar a forma como o poder é exercido e vivido na sociedade. A função do teatro fórum, de acordo com os participantes, é também facilitar o debate e a procura coletiva de soluções.

Peça de Teatro Fórum "Un Tema de Genere"

O último evento, organizado com o coletivo feminista de base **Feministes de l'Esquerra de l'Eixample**, teve lugar no domingo, 29 de setembro de 2024, das 12:00 às 14:00, num espaço público no cruzamento de duas ruas movimentadas para peões. O evento apresentou uma peça de Teatro Fórum, "Un Tema de Genere" ("Uma Questão de Género") realizada pela companhia de teatro de La Xixa, La Xixa Lab. A peça decorre durante a entrevista de emprego para um empregado de mesa no restaurante "La Nébula". Os dois últimos finalistas, Mónica e Robert, com muito boas referências e experiências profissionais, terão de demonstrar as suas melhores capacidades ao entrevistador para serem finalmente os escolhidos. As situações de conflito apresentadas abriram um debate onde espectadores e atrizes tentaram encontrar soluções e exprimir as suas opiniões. O evento contou com mais de 40 espectadores e atrizes, todos entusiasmados e empenhados no evento.

A segunda parte do evento abriu vários tópicos abordados pela Estratégia Nacional Espanhola. Os participantes debateram a forma como as mulheres no poder podem, por vezes, reforçar as estruturas patriarcais, adotando estilos de liderança agressivos. Apelaram a modelos de liderança alternativos que promovam a cooperação, a prestação de cuidados e as estruturas horizontais.

Barreiras como o **paternalismo**, a **síndrome de impostor** e a **duplicidade de critérios** foram identificadas como desafios fundamentais, apontando os preconceitos de género, os estereótipos e o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal como outros limites às oportunidades de liderança das mulheres. O grupo sublinhou a necessidade de redes de apoio e de alteração das dinâmicas de poder para evitar a violência na resolução de conflitos.

B.2.5.3 Desafios e soluções

Formato presencial

Para atingir concretamente os objetivos da Estratégia Nacional, a ideia de La Xixa era utilizar métodos interativos e participativos, pelo que ambos os eventos foram presenciais e necessitaram de mais esforços de coordenação e divulgação. Finalmente, ambos os eventos atingiram o número esperado de participantes e a colaboração frutuosa com as Feministas da Esquerra Eixample contribuiu para o sucesso do segundo evento, que excedeu o público previsto.

Intervenção no espaço público

Um evento num espaço público requer uma coordenação específica, pelo que vários membros da equipa estiveram envolvidos na sua organização e preparação, bem como na excelente parceria com o coletivo feminista local.

Trabalhar com jovens eleitores

Este grupo-alvo é particularmente heterogéneo, composto por alguns participantes muito politizados e outros nem por isso, pelo que pode ser um desafio trabalhar com jovens eleitores sobre um tema

político. Ao mesmo tempo, é um ponto de vida crucial para gerar um maior empenhamento na política e na participação. A utilização de métodos participativos, o teatro e a criação de debates abertos revelaram-se uma ferramenta poderosa.

Secção de avaliação dos conhecimentos do questionário

Esta secção do questionário não correspondia exatamente às ações que estávamos a implementar, centradas em influenciar crenças e atitudes através da sensibilização e capacitação dos intervenientes da comunidade, e não em fornecer informações mais formais sobre a igualdade de género na política, mas, ao mesmo tempo, constituía uma boa introdução ao projeto e à explicação do questionário. Apesar dos nossos melhores esforços, alguns participantes criticaram o questionário, definindo-o como "linear", "institucional" ou "não adequado".

A *avaliação de impacto* revelou-se um processo exigente. Para produzir relatórios de alta qualidade e garantir que os participantes preenchiam o questionário, foi necessário ampliar a equipa de apoio ao projeto.

O questionário e a abordagem do projeto FEM-ABLE, que se centrou na representação política das mulheres, foram alvo de críticas por parte dos participantes, que teriam preferido uma *abordagem mais interseccional e menos binária do conceito de "Mulheres"*, para não cair no essencialismo. Por exemplo, um participante escreveu no questionário de avaliação de impacto como possível melhoria:

"Compreendo que, historicamente, a maior parte das coisas foram estabelecidas com base na binaridade homem-mulher, mas seria interessante definir o que designamos por mulher. Enquanto pessoa não binária, existem muitos discursos políticos cujo feminismo e definição de mulher são excludentes e extremamente limitados. Integrar o aspeto de como as identidades de género dissidentes podem ser afetadas neste contexto."

Para responder a esta necessidade, trabalhamos na reformulação da apresentação do projeto com uma abordagem interseccional, bem como na utilização de uma linguagem inclusiva.

B.2.5.4 Boas práticas de implementação identificadas

TEATRO FÓRUM NO ESPAÇO PÚBLICO	
PAÍS	Espanha, Barcelona, realizado por La Xixa Teatre
DESCRIÇÃO	O "Teatro Fórum no espaço público" consiste em promover uma discussão pública a partir de uma situação de conflito representada através do Teatro Fórum. Foi concebido para promover o debate coletivo sobre os mecanismos de desigualdade de género e desencadear a ação individual e a capacidade de resolução de problemas. A peça é elaborada através de uma investigação coletiva e criativa, com base em experiências da vida real, incluindo histórias tanto do público como das atrizes. A peça examina especificamente os desafios diários enfrentados pelas

	mulheres devido aos sistemas patriarcais, sublinhando a forma como esta opressão se tornou normalizada na sociedade. Ao envolver ativamente o público na resolução de problemas, o Teatro Fórum promove uma compreensão mais profunda das questões sociais e dá aos participantes a capacidade de imaginarem alternativas.
ETAPAS/MÉTODO DE IMPLEMENTAÇÃO	Enumerar os principais passos dados para implementar esta prática, tais como o envolvimento das partes interessadas, a conceção do evento, a seleção dos participantes e a execução. Para realizar este evento, o primeiro passo é entrar em contacto com um coletivo ou grupo feminista local que esteja em sintonia com os temas da discriminação e/ou violência com base no género. Em conjunto, selecionam um local no seu distrito e escolhem uma data adequada, de preferência num fim de semana para uma melhor acessibilidade. Em seguida, coordenar os recursos humanos e materiais necessários, incluindo artistas, um Joker ou facilitador, apoio técnico e o equipamento necessário para uma atuação ao ar livre. A peça deve centrar-se em questões relacionadas com o género, assegurando a relevância das experiências locais. Para representar, pelo menos 3 personagens são cruciais no Teatro Fórum: O opressor, a personagem que exerce a opressão, o oprimido, a personagem que sofre alguma forma de opressão ou conflito, e uma personagem secundária, que serve para reforçar a história e pode atuar como testemunha passiva, aliado ou cúmplice não intencional. A comunicação antes do evento é necessária. Para chegar a um público vasto e diversificado, La Xixa recomenda a promoção do evento através das partes interessadas, utilizando as redes sociais, boletins informativos e também convites diretos via WhatsApp ou Telegram. No dia do evento, a montagem começa 2 horas antes do espetáculo, permitindo que os primeiros participantes ocupem os seus lugares enquanto o pessoal de apoio convida os transeuntes a juntarem-se ao público. Recomenda-se vivamente a realização do evento ao ar livre, uma vez que a atuação num espaço público incentiva a participação espontânea dos transeuntes, incluindo indivíduos que podem não estar familiarizados com tópicos feministas, política ou teatro. Isto ajuda a trazer um leque mais alargado de perspetivas e enriquece o debate, envolvendo pessoas de diferentes origens, bem como a responder aos direitos culturais e à participação cívica de todos os cidadãos, apoiando todos a sentirem-se legítimos. No início, o Joker apresenta-se e apresenta os artistas, explica o conceito de Teatro Fórum e envolve o público com um jogo de aquecimento interativo. A peça começa então, destacando casos quotidianos de discriminação e violência com base no género que muitas vezes não são questionados. Quando o conflito na peça atinge o seu auge, o Joker faz uma pausa na atuação, convidando os membros do público a tornarem-se espect-atores/atrizes, oferecendo soluções alternativas através da representação de diferentes resultados.

	O Joker orienta a discussão, determinando as propostas a explorar. O espectador/atriz assume o papel do protagonista escolhido num momento específico da peça. Este processo participativo estimula a reflexão crítica sobre os temas retratados. Cada nova situação gera novos debates e cria oportunidades para os participantes relacionarem as suas próprias experiências e partilharem os seus sentimentos. O evento termina com o Joker a agradecer aos artistas e aos participantes e a deixar o público com uma ideia da exploração coletiva.
IMPACTO ALCANÇADO	Melhoria da capacidade de reconhecer e enfrentar microagressões e discriminação através de ensaios de cenários reais. Envolveram-se com diversas perspetivas sobre as desigualdades de género durante fóruns abertos, aprofundando a compreensão da complexidade da questão. Explorou soluções alternativas com destaque para as respostas não violentas. Refletiram, numa perspetiva interseccional, sobre experiências moldadas por modelos sociais patriarcais. Os participantes identificados como homens adquiriram uma maior consciência da violência e da discriminação sofrida pelas mulheres devido ao seu género. Experimentaram um sentimento de comunidade e de pertença através de histórias partilhadas num ambiente seguro e de apoio. Desenvolveram empatia e pensamento crítico colocando-se no lugar dos outros.
PARTES INTERESSADAS ENVOLVIDAS	- Um coletivo feminista de base local para se relacionar com um público maior e mais diversificado, para além dos espectadores habituais de teatro ou de artes visuais. Esta colaboração também reforça a legitimidade de atuação na zona. - Pelo menos 3 comediantes familiarizados com o Teatro Fórum e com improvisação direta. - Um facilitador ou Joker envolvido em atividades feministas.
RECURSOS NECESSÁRIOS	✓ Recursos financeiros ✓ Salários da companhia de teatro ✓ Recursos humanos: ○ Pelo menos 3 comediantes familiarizados com o Teatro Fórum ou uma companhia de teatro familiarizada com o método do Teatro

	Fórum, capazes de apresentar uma peça centrada na discriminação de género. ○ Um Joker, uma pessoa que faz a ligação entre o público e o palco, especialmente durante o fórum. Recomendamos que esta pessoa esteja envolvida em questões e temas feministas. ○ Um técnico / apoio técnico ○ Uma pessoa para coordenar o evento: definir o programa, reunir as necessidades de todas as partes interessadas (os comediantes, o coletivo), coordenar os prestadores de serviços (técnicos, município, etc.) ○ Pessoal para organizar o espaço para o público e o palco ✓ Recursos materiais: ○ Cadeiras para o público ○ Um espaço delimitado para os atores e atrizes representarem ○ Um local para os comediantes mudarem de roupa, irem à casa de banho e guardarem os seus objetos pessoais. *Porque esta peça é apresentada num espaço público: ○ Sistema de som e mesa de mistura ○ 1 microfone para cada comediante e Joker. ○ 2 microfones para o público. ○ Licença para tocar num espaço público (dependendo da legislação local)
DESAFIOS ENFRENTADOS	Condições climatéricas: Os eventos ao ar livre estão muitas vezes à mercê de condições climatéricas imprevisíveis. Isto exigiu flexibilidade, tanto em termos de ajuste da disposição do público como de modificação da configuração do palco, se necessário. Coordenação das partes interessadas: A gestão de um conjunto diversificado de partes interessadas e fornecedores de apoio apresentou complexidades logísticas. Cada grupo tinha pontos de vista diferentes sobre o evento e os requisitos, e era crucial ter uma comunicação clara e ser flexível para manter os objetivos e a co-construção do evento. Disponibilidade do pessoal de apoio: É essencial garantir a disponibilidade das equipas e do pessoal de apoio com bastante antecedência, sobretudo porque o evento se realiza aos fins-de-semana. Para o efeito, é necessária uma coordenação prévia ao evento, uma vez que a organização no local implica

	frequentemente múltiplas funções, cada uma com responsabilidades específicas. Considerações sobre o espaço público e o ruído: A atuação num espaço público exige sensibilidade em relação à vizinhança circundante. Os níveis de ruído tiveram de ser monitorizados de perto para evitar causar grandes perturbações. Garantir um envolvimento respeitoso com a comunidade local foi essencial para o sucesso do evento.
LIÇÕES APRENDIDAS	A organização de uma reunião inicial presencial com o coletivo feminista foi importante para estabelecer uma ligação forte antes da fase de implementação. O evento resultou de um processo colaborativo de planeamento e organização, com a comunicação a ser afinada desde o contacto inicial até ao orador final no próprio dia. Como resultado, o evento decorreu sem problemas, com apoio mútuo durante toda a implementação. A apresentação da peça durante uma festa do bairro, em parceria com um coletivo feminista enraizado na comunidade, legitimou ainda mais a nossa presença. A exibição visível dos símbolos do FEM-ABLE e do coletivo reforçou a imagem profissional, mas acessível do evento. Este facto foi realçado pelo formato ao ar livre, que eliminou quaisquer requisitos prévios para a participação, tornando-o inclusivo e não elitista. A escolha de um local de destaque no fim de semana também foi estratégica. A praça onde atuámos era altamente visível, situada no cruzamento de duas ruas pedonais movimentadas, o que a tornava um local ideal para atrair os transeuntes dominicais da vizinhança.
POTENCIAL DE REPRODUÇÃO	A prática apresenta um potencial significativo de escalabilidade e adaptabilidade em vários contextos e regiões. O método do Teatro-Fórum pode ser implementado eficazmente por qualquer pessoa com formação neste domínio, tornando a atividade acessível a diversas realidades. Adaptabilidade aos contextos locais: Para abordar questões regionais específicas, o conteúdo da peça deve ser adaptado para refletir as experiências das mulheres nesse local. Desta forma, garante-se que os temas ressoam junto do público, promovendo uma ligação e uma relevância mais profundas. Flexibilidade logística: Embora a prática seja ideal para ambientes exteriores, também pode ser adaptada a espaços interiores. Em espaços fechados, a necessidade de apoio técnico, como microfones e amplificação de som, é muitas vezes reduzida ou eliminada. Esta abordagem em recintos fechados pode ser particularmente vantajosa em condições climáticas adversas, embora possa exigir esforços de comunicação prévios reforçados, incluindo cartazes e expositores no local para informar os participantes. Variedade de cenários: O Teatro Fórum pode ser realizado em vários contextos, incluindo instituições de ensino (escolas e universidades), centros comunitários ou eventos públicos. Para além disso, a duração do evento é

muito flexível, podendo ir de 30 minutos a 6 horas, como demonstram as práticas de Mamadou Diol no Senegal.

Considerações emocionais: É importante reconhecer que a natureza impactante da peça pode evocar fortes reações emocionais e potenciais conflitos entre os participantes. Por conseguinte, os facilitadores devem abordar estes debates conscientes do seu público e com uma compreensão profunda da dinâmica em jogo, assegurando um ambiente seguro para que todos os participantes se envolvam num diálogo significativo.

B.2.5.5 Recomendações para a divulgação e a promoção

Divulgação e comunicação

A estratégia de divulgação e comunicação envolveu a colaboração com organizações e coletivos, e através de vários canais online.

Um **cartaz com código QR** permitiu o acesso aos resultados anteriores do FEM-ABLE durante os eventos e workshops, e facilitámos a ligação ao website do FEM-ABLE durante a organização dos eventos e após os workshops. **As redes sociais, incluindo o Instagram e os grupos de WhatsApp**, foram utilizadas para envolver a comunidade e as partes interessadas, centrando-se na representação das mulheres e nas dinâmicas de poder. Também comunicámos nas redes sociais após cada atividade implementada, partilhando as nossas experiências de implementação da Estratégia. Durante o segundo evento, vários cartazes do FEM-ABLE foram também colocados na rua e na praça, oferecendo uma grande visibilidade ao projeto.

Os participantes no workshop e nos eventos foram ativamente convidados a **agir como embaixadores** do valor e dos objetivos da Estratégia Nacional. O conjunto de ferramentas foi também partilhado com os co-organizadores e os participantes do primeiro evento para estimular o interesse.

Advocacia e novas colaborações

A perspetiva de La Xixa, baseada nos valores da organização e no feedback dos participantes de cada atividade implementada pelo FEM-ABLE, enfatiza a importância não só de aumentar a representação de pessoas que se identificam como mulheres, mas também de promover mulheres líderes mais diversas, tendo em conta a raça, a idade, a classe social, a religião, a origem, a orientação sexual, o nível de educação, etc. O tema da **interseccionalidade** na representação e participação política das mulheres foi central durante a implementação do projeto FEM-ABLE em Espanha.

Uma questão fundamental para eliminar as barreiras que se colocam às mulheres na liderança política é repensar a **forma como o poder é exercido**. Os debates nas atividades implementadas sublinharam esta questão, com os participantes a partilharem o seu desejo de modelos alternativos de poder:

"Que não estamos a desarmar e que a horizontalidade é uma grande dádiva."

"É muito difícil mudar a sociedade, mas não devemos desistir de tentar."

"Se quisermos ter sucesso sem sermos sexistas, precisamos de uma sociedade feminista!"

O projeto salientou a necessidade de formação, utilizando técnicas teatrais, para reforçar a representação e a participação das mulheres nos espaços políticos e públicos. Para combater **os estereótipos internalizados** e a **síndrome do impostor**, os líderes comunitários e os ativistas expressaram a necessidade de encontrar a sua própria voz e presença corporal quando expressam opiniões, bem como de criar espaços seguros para abordar desafios comuns e individuais.

Os espectáculos **de Advocacia** através do **Teatro Fórum**, realizados em espaços públicos estrategicamente escolhidos, criam comunidades espontâneas onde os participantes podem sentir, reagir e expressar as suas opiniões. Estes espaços desafiam ideias preconcebidas sobre a representação na vida quotidiana e promovem uma sociedade mais empenhada.

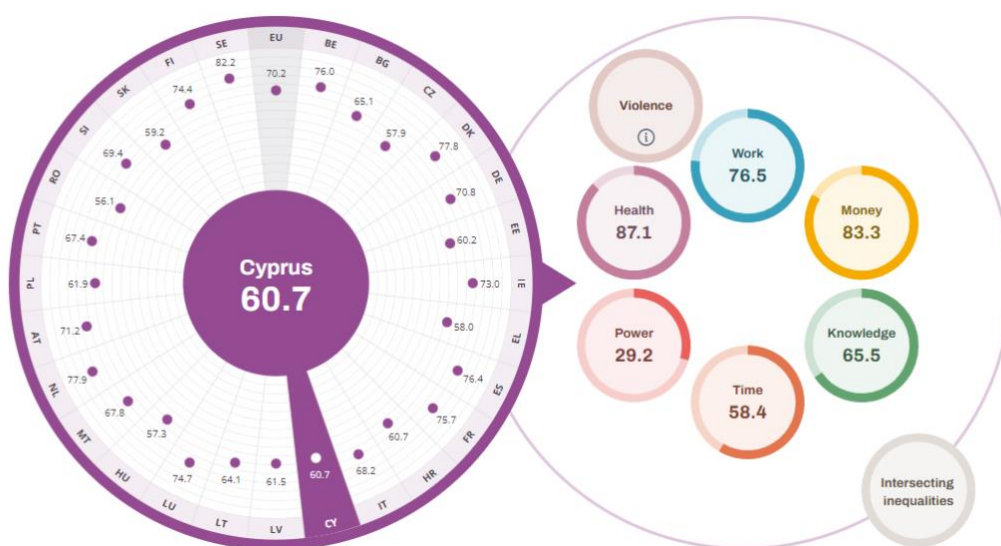
Além disso, o projeto introduziu novas colaborações com **coletivos feministas de base**, como as Feministas da Esquerda de l'Eixample e **estudantes**, e os participantes do workshop manifestaram interesse em receber atualizações sobre os resultados do projeto FEM-ABLE.

B.2.6 CHIPRE, CSI

B.2.6.1 Introdução e contexto

Em Chipre, a desigualdade de género na política continua a ser um problema grave, especialmente no que diz respeito à representação das mulheres em cargos de decisão. Em 2023, Chipre ocupava o 21.º lugar entre os Estados-Membros da União Europeia em termos de igualdade de género. O relatório das Nações Unidas de 2024 sobre a igualdade de género e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) coloca o Chipre no 39.º lugar a nível mundial, destacando os progressos constantes em direção às metas de 2030. Além disso, o relatório do Fórum Económico Mundial de 2024 mostra uma melhoria para Chipre, passando de 106ª para 86ª lugar ³.

Chipre também apresenta um fraco desempenho no Índice de Igualdade de Género, particularmente no domínio "**Poder**", que inclui a representação política. A sociedade profundamente patriarcal do país continua a reforçar a misoginia, o sexismo e a discriminação com base em estereótipos de género, restringindo ainda mais a participação das mulheres na liderança política, nos papéis de tomada de decisão e na arena política.



Neste contexto, a Estratégia Nacional para a Igualdade de Género FEM-ABLE, desenvolvida no âmbito do projeto FEM-ABLE, constitui uma ferramenta vital para enfrentar estes desafios. O foco da estratégia global gira em torno da promoção da inclusão e da igualdade de género no panorama político. A estratégia procura derrubar as barreiras sociais, estruturais e culturais profundamente enraizadas que impedem as mulheres de participar plenamente em funções de liderança política.

A estratégia foi desenvolvida através de uma abordagem inclusiva e participativa, com base em investigação local e nacional, incluindo os relatórios nacionais do FEM-ABLE. Estes relatórios analisaram a igualdade de género em Chipre, centrando-se na representação política, nos quadros

³ [Índice de Igualdade de Género 2023-Chipres](#) | Progressos [nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: O retrato do género em 2024](#) | [Relatório Anual do Fórum Económico Mundial 2023-2024](#)

jurídicos e nas atitudes sociais. Com base nestas informações, a estratégia foi concebida para eliminar os principais obstáculos à participação política das mulheres. A estratégia incorpora uma combinação de reformas estruturais a longo prazo, como as reformas dos partidos políticos, infraestruturas de apoio e atitudes sociais, e medidas a curto prazo, como workshops de reforço de capacidades, formações abrangentes e campanhas de sensibilização do público.

A estratégia articula-se em torno de 7 prioridades fundamentais: participação ativa, equilíbrio entre vida profissional e familiar, representação equilibrada nos meios de comunicação social, educação, formação, aplicação da lei e modelos a seguir. Estes pilares são cruciais para garantir que todos os indivíduos, independentemente do género, tenham oportunidades iguais de participar em funções de tomada de decisão e de liderança política em Chipre.

Os eventos e seminários-workshops realizados em Nicósia e Limassol, em Chipre, desempenham um papel fundamental na promoção da adoção e do êxito desta estratégia. Estes encontros proporcionaram uma plataforma de diálogo entre as principais partes interessadas, incluindo figuras políticas, ONG, universidades, centros de ensino, escolas, antigos candidatos ao Parlamento, mulheres empresárias, mulheres e homens de empresas e fundadores e cofundadores de empresas locais, permitindo-lhes partilhar experiências, pensamentos e preocupações e familiarizarem-se com a importância das estratégias nacionais.

B.2.6.2 Resumo das atividades

Em Chipre, foram organizados dois eventos nas cidades de Nicósia e Limassol, cada um concebido para envolver grupos específicos de interessados e abordar questões fundamentais relacionadas com a participação política das mulheres e uma representação social justa em geral

Workshop "Podcast em direto com candidatas a eurodeputadas"

O workshop interativo e o seminário informativo realizaram-se em Nicósia, nos estúdios de gravação da "Black Lemon Tv", em Nicósia, Chipre, com a participação de 10 intervenientes-chave, incluindo figuras proeminentes da cena política local. A sua experiência e participação ativa reforçaram os debates, trazendo questões cruciais para a ribalta.

O debate em podcast ao vivo centrou-se na **sub-representação** das mulheres na política, tanto a nível nacional como da UE, explorando e expressando ações para melhorar a representação das mulheres na arena política. A conversa examinou as infraestruturas de apoio restritivas do país e as atitudes sociais - influenciadas e afetadas pelas representações dos meios de comunicação social - que impedem o progresso, bem como a eficácia das quotas de género como um trampolim. Em última análise, reconheceu-se que a educação é a espinha dorsal e um passo crucial para lançar as bases de uma ação prática com vista a alcançar a paridade de género e a igualdade de representação.

Apesar dos papéis formais dos participantes como convidados do podcast, o evento encorajou **discussões abertas**, revelando pontos-chave significativos e uma variedade de perspetivas sobre a dinâmica da política nacional e da UE. A disponibilidade dos participantes para partilharem as suas ideias profissionais e experiências pessoais enriqueceu muito o diálogo e a gravação do podcast.

Evento "Conferência Nacional para o empoderamento das mulheres nas empresas e não só".

Um evento com mais de 250 participantes, dos quais 67 participaram ativamente nas atividades do FEM-ABLE, constituiu um marco significativo para Chipre, devido à área temática da conferência e ao grupo-alvo da área temática. O envolvimento ativo dos participantes, independentemente da sua origem, situação profissional ou área, criou uma plataforma única para debates e partilha de informações sobre empresas, num contexto político mais vasto. A combinação de diversos elementos e camadas numa única conferência não é habitualmente encontrada em eventos de natureza semelhante.

A Conferência Nacional incluiu debates e workshops centrados na **capacitação das mulheres** em vários sectores, incluindo o empresarial e o político, ao mesmo tempo que destacou a Estratégia Nacional para a Igualdade de Género de Chipre. A Conferência combinou **atividades tradicionais e contemporâneas, misturando painéis de discussão, workshops, stands e experiências sociais** numa única Conferência Nacional, todas centradas na capacitação das mulheres. A combinação destes elementos resultou em sessões informativas e interativas, promovendo o empenho do público em explorar e compreender melhor as principais áreas temáticas apresentadas no âmbito do empoderamento das mulheres, tais como os sectores empresarial e político.

O evento promoveu debates interessantes, destacando **estratégias práticas e exemplos da vida real** partilhados por oradoras de diversas áreas do mundo empresarial e político. Ao incorporar as perspetivas da UE juntamente com exemplos e boas práticas locais, a conferência apresentou um vasto leque de perspetivas e abordagens variadas para enfrentar os desafios que as mulheres enfrentam nestes sectores.

O envolvimento das principais partes interessadas de diferentes origens foi uma força motriz para iniciar estes debates. As interações entre todos os participantes e oradores permitiram que os participantes na conferência partilhassem ideias, promovessem a colaboração e inspirassem a mudança.

Esta mistura de atividades e de origens diversas sublinha **a importância da colaboração e da partilha de experiências** para impulsionar uma mudança significativa, salientando que **os esforços coletivos** podem conduzir a soluções inovadoras para capacitar as mulheres, tanto nas empresas como na política, apoiando, em última análise, os objetivos delineados na Estratégia Nacional para a Igualdade de Género, tal como abordados durante a Conferência.

A fase de avaliação da conferência, tal como relatada pelos organizadores, revelou que os participantes estavam muito satisfeitos com a abordagem participativa, os elementos interativos incorporados ao longo do evento e o leque diversificado de oradores e temas apresentados. O evento, juntamente com a facilitação pelo CSI do stand informativo, a iniciação da experiência social e a participação num painel de discussão, atingiu com êxito os seus objetivos de **umentar a sensibilização** para o empoderamento das mulheres nos negócios e na política, encorajando um envolvimento mais ativo ao reunir diversas partes interessadas para promover o diálogo e a colaboração.

B.2.6.3 Desafios e soluções

Ao longo do processo de implementação, surgiram vários desafios que exigiram abordagens flexíveis e adoptadas para garantir o êxito das atividades. A secção seguinte descreve esses desafios e as estratégias utilizadas para os enfrentar e ultrapassar.

Dificuldade em chegar às partes interessadas locais

Envolver as principais partes interessadas locais e os representantes das principais organizações foi um desafio devido à multiplicidade de eventos e painéis de discussão propostos durante o período pré-eleitoral. Para resolver este problema, foi implementado um "efeito de bola de neve" e foi iniciada uma estratégia de divulgação intensa, em que os contactos diretos iniciais foram incentivados a convidar colegas e outras pessoas interessadas. Esta abordagem alargou gradualmente a rede de participantes, melhorando o alcance e, conseqüentemente, o impacto do evento.

Discordância entre os exemplos e ações da UE apresentados

Os eventos foram confrontados com um desacordo considerável entre os participantes sobre os principais exemplos da UE partilhados e as ações apresentadas, com vista a melhorar a participação e a representação das mulheres no domínio político e não só. Foram manifestadas preocupações sobre a forma como a União Europeia se relaciona com os cidadãos nacionais e o papel das figuras políticas do país neste processo. Surgiram também temas controversos sobre o envolvimento ativo dos homens na abordagem destas questões e sobre a forma como devem abordar esses temas. Para enfrentar estes desafios, a equipa de facilitação adotou uma abordagem neutra e inclusiva, assegurando que todas as opiniões fossem respeitosamente reconhecidas e consideradas. As discussões estruturadas, a preparação detalhada e as referências claras à Estratégia Nacional para a Igualdade de Género desenvolvida através do projeto foram utilizadas para transformar estas diferenças em diálogos construtivos, promovendo uma compreensão mais profunda e o envolvimento com o tópico, apesar dos pontos de vista variados.

Pouca participação dos participantes

Alguns participantes hesitaram em participar no inquérito devido à natureza formal dos temas ou manifestaram fortes discordâncias em relação à UE, o que levou à relutância em preencher os questionários. Para resolver este problema, os eventos incluíram "espaços seguros" para discussões em pequenos e grandes grupos, criando um ambiente mais confortável para os participantes e oradores trocarem pontos de vista e receberem respostas, apesar do ambiente formal. Foram utilizadas ferramentas digitais, como tablets e códigos QR, para facilitar o preenchimento dos questionários. Além disso, pessoal experiente e oradores bem preparados reforçaram a participação dos participantes, oferecendo apoio específico e incentivando o envolvimento e a participação ativos.

B.2.6.4 Boas práticas de implementação identificadas

PODCAST AO VIVO	
PAÍS	Nicosia, Chipre. Implementado por CSI
DESCRIÇÃO	Uma gravação de podcast com uma audiência ao vivo é um evento interativo, que assume a forma de um workshop interativo e de um seminário informativo, em que um episódio de podcast é gravado perante uma audiência presencial. Este formato permite o envolvimento em tempo real, com os membros da audiência a poderem fazer perguntas, contribuir para os debates e reagir à conversa à medida que esta se desenrola. Cria uma atmosfera dinâmica, misturando a intimidade de um podcast com a energia da interação ao vivo, resultando frequentemente em contribuições espontâneas e perspicazes tanto dos oradores como dos participantes.
ETAPAS/MÉTODO DE IMPLEMENTAÇÃO	Contactar os principais oradores: Determinar os tópicos específicos do podcast e identificar potenciais oradores que sejam conhecedores e envolventes nesses assuntos. Definir a data: Escolher uma data adequada para a gravação do podcast em direto, assegurando-se de que está de acordo com a disponibilidade dos principais oradores e participantes. Estúdio de gravação: Garantir um estúdio de gravação equipado com o equipamento áudio e visual necessário para assegurar uma produção de alta qualidade. Certificar de que o espaço permite acomodar tanto os oradores como o público ao vivo. Divulgação e comunicação do evento: Criar imagens relevantes, promover o evento nas redes sociais, enviar convites diretos às principais partes interessadas, oradores e potenciais membros da audiência. Definir claramente o tema do podcast, o objetivo e os pormenores sobre como participar, incluindo a data, a hora, o local, a duração e o que um podcast em direto pode oferecer. Realçar a importância da participação do público e incentive os participantes a apresentarem perguntas durante o podcast. Preparação: Coordenar com os oradores a preparação do conteúdo e dos pontos de discussão. Partilhar as perguntas com os oradores com antecedência para preparação. Manter a comunicação fluida, certificando-se de que todos os oradores estão em sintonia com os tópicos e as expectativas do evento. Gravação em direto: Conduzir o podcast em direto, interagindo com os oradores e o público. Facilitar os debates e gerir as interações do público para manter uma atmosfera dinâmica e inclusiva. Acompanhamento pós-evento: Após a gravação, enviar notas de agradecimento aos participantes e aos membros da audiência. Partilhar o podcast gravado através das plataformas adequadas, garantindo que chega a um público mais vasto.

	Recolha de feedback: Recolha de feedback dos participantes e ouvintes para avaliar o sucesso do podcast e as áreas a melhorar, informando eventos futuros.
IMPACTO ALCANÇADO	- A participação dos oradores contribuiu para aumentar a sensibilização para as barreiras que as mulheres enfrentam na política, através de exemplos da vida real partilhados num debate não formal e orientado para temas específicos, promovendo, em última análise, um compromisso coletivo para fazer avançar os direitos e a representação das mulheres na esfera política e reforçando a sensibilização da comunidade. - Ao abordar questões prementes relacionadas com a representação das mulheres na política, o podcast em direto promoveu debates significativos entre o público, incentivando a participação ativa e uma compreensão mais profunda e direta da importância da igualdade entre homens e mulheres na tomada de decisões políticas, independentemente das representações de filiação política. - O podcast proporcionou uma plataforma para as mulheres candidatas a eurodeputadas partilharem as suas experiências, desafios e sucessos na arena política, inspirando e capacitando os ouvintes - especialmente as mulheres - para o envolvimento.
PARTES INTERESSADAS ENVOLVIDAS	Personalidades políticas, mulheres candidatas ao Parlamento Europeu, representantes de universidades e departamentos de investigação, ONG, centros de investigação e educação independentes, organizações que promovem a diversidade, a igualdade e a inclusão, organismos de educação, ativistas, antigos candidatos ao Parlamento
RECURSOS NECESSÁRIOS	✓ Estúdio de gravação com espaço para público ao vivo ✓ Facilitadores bem preparados
DESAFIOS ENFRENTADOS	A gestão do tempo constituiu um desafio significativo durante a iniciativa, uma vez que era essencial equilibrar o processo de gravação com as contribuições e a participação do público. Foi necessário um planeamento cuidadoso para garantir que todos os tópicos fossem adequadamente abordados, dando tempo suficiente para o debate e a participação do público. Além disso, uma facilitação eficaz foi crucial para orientar a conversa e colocar questões específicas que promovessem um diálogo mais profundo entre os participantes.
LIÇÕES APRENDIDAS	A eficácia da criação de um evento informal, mas informativo, pode resultar num maior impacto. A gravação dos debates permitiu que os participantes acessem ao conteúdo em qualquer altura, reforçando o valor das ideias partilhadas. Foi importante verificar o processo de gravação para garantir a qualidade e a acessibilidade. A natureza interativa do evento proporcionou

	uma oportunidade única para os participantes aprenderem com figuras-chave num ambiente mais privado, promovendo ligações que poderiam não ocorrer em debates formais tradicionais.
POTENCIAL DE REPRODUÇÃO	A gravação de podcasts em direto sobre uma área temática específica permite que os participantes de diversas origens acedam a uma grande quantidade de informações numa única sessão. A natureza inclusiva da discussão (discussão aberta) permite uma compreensão abrangente do tópico, que pode ser adaptada e implementada em contextos semelhantes para envolver um público mais vasto e promover a partilha de conhecimentos. A abordagem é flexível e pode ser personalizada para se adaptar a vários contextos profissionais e culturais, o que a torna adequada para uma vasta gama de aplicações.

EXPERIÊNCIA SOCIAL	
PAÍS	Limassol, Chipre. Implementado por CSI Cyprus
DESCRIÇÃO	Uma experiência social sobre estereótipos de género é uma atividade interativa destinada a desafiar noções preconcebidas sobre os papéis e expectativas dos géneros. Os participantes são apresentados a identidades ou figuras da vida real e é-lhes pedido que façam corresponder informações biográficas baseadas apenas em características físicas. Esta configuração incentiva os participantes a confrontarem os seus juízos iniciais. As contribuições do público revelam preconceitos inconscientes e o impacto mais alargado dos estereótipos sociais. O objetivo é levar os participantes a pensar de forma crítica antes de fazerem suposições, promovendo a consciencialização e a reflexão. Através desta experiência, os participantes podem compreender melhor a influência das normas de género na vida quotidiana e a importância de promover a igualdade no mundo social, político e empresarial.
ETAPAS/MÉTODO DE IMPLEMENTAÇÃO	Identificação das identidades e explicação da experiência: Selecionar diversas identidades ou figuras da vida real, assegurando a elevação de aspetos sociais fundamentais, dependendo do que se pretende alcançar na experiência social sobre estereótipos de género. Apresentar uma combinação de identidades e antecedentes para representar vários estereótipos. Preparar uma explicação clara da experiência social, descrevendo o seu objetivo e a forma como irá desafiar as perceções dos participantes sobre os papéis de género. Acordo de participação: Contactar as pessoas cujas identidades serão utilizadas na experiência, pedindo o seu consentimento e explicando como serão utilizadas as suas informações. Assegurar que se sentem confortáveis com a sua participação e com o contexto da experiência.

	Recolha de biografias: Recolher informações biográficas para cada identidade. Estas informações devem ser mantidas confidenciais até serem reveladas durante a experiência. Instruções sobre a aparência física e a participação no evento: Fornecer diretrizes sobre a forma como as identidades se devem apresentar durante o evento. Isto pode incluir vestuário, acessórios ou comportamentos específicos para ajudar a encarnar os seus papéis. Assegurar que as identidades compreendem os seus papéis no evento e a forma como irão interagir com o público (por exemplo, nenhuma interação verbal com o público). Entrega do material aos IDs: Preparar e distribuir ferramentas de apoio aos diferentes identificadores (por exemplo quadros de cortiça e alfinetes) para que o público fixe uma informação com base nas suas suposições. Distribuição do material ao público: No evento, leia ou forneça aos membros da audiência materiais que descrevam a estrutura da experiência, as regras e as instruções de participação. Isto deve incluir a forma como irão adivinhar e fazer corresponder as identidades com base nas características físicas. Distribua informações biográficas ao público. Atividade de adivinhação e correspondência: Convide o público a participar no jogo de adivinhação, fazendo corresponder a aparência física das identidades às biografias correspondentes, sem conhecimento prévio das identidades reais. Os participantes devem concentrar-se nas suas perceções e suposições baseadas apenas no que veem. Revelar a informação correta para as identidades: Após a atividade de adivinhação, revele a informação biográfica correta para cada identidade. Facilite um debate sobre os resultados, incentivando os participantes a refletir sobre as suas suposições, preconceitos e a influência dos estereótipos sociais nos seus julgamentos. Discussão: Concluir a experiência com um debate em grupo que permita aos participantes partilharem as suas ideias, perceções e sentimentos sobre a experiência. Esta reflexão pode aprofundar a compreensão das normas de género e a importância de promover a igualdade.
IMPACTO ALCANÇADO	- Os participantes tomam consciência das várias barreiras que as mulheres encontram no acesso à arena política, incluindo as que são influenciadas por fatores interseccionais e padrões duplos que muitas vezes impedem o seu progresso. - As mulheres têm uma visão da interconexão das áreas prioritárias de intervenção, esclarecendo a natureza estrutural da segregação e a forma como as diferentes identidades podem agravar os desafios enfrentados pelas mulheres na política. - A experiência social reforçou a consciência dos preconceitos, ao iluminar eficazmente os preconceitos e estereótipos inconscientes dos

	participantes e ao encorajá-los a refletir criticamente sobre os seus juízos e suposições iniciais relativamente aos papéis e expectativas dos géneros.
PARTES INTERESSADAS ENVOLVIDAS	Mulheres em cargos de gestão e líderes, organizações de mulheres que apoiam o empoderamento das mulheres, empresárias locais, mundo empresarial e dos negócios, diretores, fundadores e co-fundadores de empresas
RECURSOS NECESSÁRIOS	✓ Identidades ou figuras da vida real, acompanhadas de informações biográficas para facilitar a atividade de correspondência. ✓ Recursos e materiais, incluindo quadros e pins ou plataformas digitais para apresentar informações e captar as reações do público, bem como instruções e orientações para os participantes seguirem durante a experiência. <i>*(Ver abaixo um exemplo)</i> ✓ Facilitadores e voluntários para orientar a atividade e facilitar a participação do público, garantir um ambiente seguro e respeitoso para todos os participantes.
DESAFIOS ENFRENTADOS	Encontrar e garantir identidades diversificadas e representativas foi crucial para assegurar perspetivas variadas, exigindo uma investigação e comunicação bem pensadas com os potenciais participantes. Era importante que o público compreendesse o objetivo e o potencial impacto da experiência, o que exigiu estratégias claras de comunicação e envolvimento. As restrições de tempo também constituíram um desafio, uma vez que a realização da experiência num período limitado dificultou a facilitação de discussões atempadas. Foi essencial garantir a exatidão das informações apresentadas e transmitir eficazmente a mensagem pretendida com a experiência social, o que exigiu uma preparação minuciosa e uma abordagem cuidadosa da facilitação da atividade.
LIÇÕES APRENDIDAS	As experiências sociais em direto realçam o potencial de um diálogo significativo para desafiar as normas sociais e promover uma maior sensibilização e inclusão. As experiências sociais realçam a importância de envolver ativamente o público para transmitir mensagens de forma eficaz. Ao envolver os participantes nos debates, estes foram encorajados a refletir sobre os seus preconceitos inconscientes e estereótipos. Este envolvimento também funcionou como um meio para uma compreensão mais profunda dos preconceitos e estereótipos inconscientes, mas também levou os participantes a avaliarem criticamente as suas percepções e suposições sobre os papéis dos géneros.
POTENCIAL DE REPRODUÇÃO	O potencial de replicação das experiências sociais em direto reside na sua adaptabilidade e acessibilidade em vários contextos e públicos. Estas experiências podem ser implementadas em diferentes contextos, permitindo que diversos participantes se envolvam em debates sobre normas e preconceitos sociais. Permitem que os indivíduos explorem de forma colaborativa questões complexas, facilitando a replicação do formato e dos

objetivos em futuras iniciativas destinadas a promover a sensibilização e a inclusão. Ao facilitar uma experiência social, é automaticamente criada uma plataforma para o diálogo interativo, uma vez que a mensagem é transmitida de forma clara e direta. As experiências sociais simplificam questões complexas, conduzindo, em última análise, a uma maior sensibilização e inclusão.

**Recursos utilizados para a atividade da experiência social: Quadro*



B.2.4.5 Recomendações para a divulgação e a promoção

Para promover a divulgação efetiva e a adoção destas práticas e estratégias de igualdade entre homens e mulheres, foram realizadas as seguintes iniciativas.

Divulgação e comunicação

Antes dos eventos em Chipre, foram concebidos e distribuídos cartazes e imagens promocionais, principalmente em formato digital e em formato impresso. Após os eventos, foram publicados posts, vídeos e fotografias pós-eventos relevantes em várias plataformas de comunicação social, incluindo Instagram, Facebook, YouTube, colaboradores e patrocinadores da Conferência Nacional, fazendo avançar a campanha de divulgação do projeto FEM-ABLE. Foram também publicados boletins informativos relevantes para comunicar os resultados dos eventos a um público mais vasto.

Além disso, foram criados os seguintes materiais para distribuição e utilização durante os eventos:

- Flip books informativos em formato impresso
- Canetas FEM-ABLE
- Autocolantes FEM-ABLE
- Cartazes de quadro FEM-ABLE
- Folhetos CSI
- Sacos de brindes FEM-ABLE
- Quadros, pins e biografias de experiências sociais
- Flores FEM-ABLE
- Balões FEM-ABLE



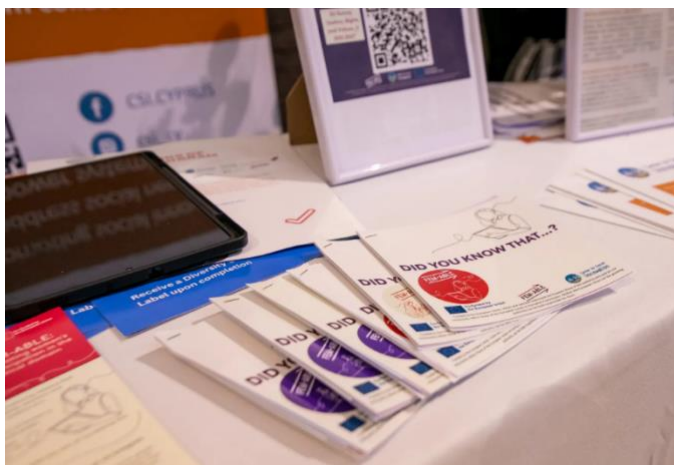
Advocacia e novas colaborações

O projeto envolveu efetivamente figuras políticas de partidos políticos, intervenientes políticos, redes e organizações locais, ONG, universidades, centros educativos, sectores empresariais e corporativos, mulheres empresárias locais, o que levou ao estabelecimento ou reforço de parcerias com as seguintes entidades

- DYSI/EPP
- AKEL/Esquerda

- Movimento dos Ecologistas - Cooperativas de Cidadãos/ Os Verdes
- Universidade de Limassol
- AIPFE Chipre
- CARDET Chipre
- KPMG Larnaca (mulheres diretoras)
- PWC Nicosia (mulheres diretoras)
- Carta da Diversidade de Chipre
- Lucy's detailing garage (mulheres empresárias no sector da manutenção de veículos, um domínio dominado pelos homens)
- KIDIT Chipre (mulheres fundadoras e cofundadoras de empresas locais)
- Unity Growth (empresa masculina que promove e apoia ativamente o empoderamento das mulheres)

Com todos os intervenientes políticos, empresas locais e nacionais, ONG, organizações, instituições e filiações políticas acima referidos, os eventos reforçaram as colaborações existentes e introduziram novas colaborações, criando uma base sólida para parcerias frutuosas e sustentáveis no futuro. Estas iniciativas de sensibilização e colaborações alargaram o âmbito do projeto, aumentando o apoio às iniciativas de igualdade de género e criando vias para um envolvimento e impacto contínuos.



B.2.8 SUÉCIA, RVB

B.2.7.1 Introdução e contexto

Posição da Suécia nos rankings de Igualdade de Género

A Suécia continua a ser uma líder em igualdade de género dentro da UE. De acordo com o Índice de Igualdade de Género de 2022, a Suécia destacou-se entre os melhores desempenhos no domínio do poder, alcançando uma pontuação de 78,7 em comparação com a média da UE de 55,0.

No poder político:

- As mulheres representavam **46% dos membros do parlamento**, superando a média da UE de 33%.
- **50% dos cargos ministeriais** eram ocupados por mulheres, demonstrando o compromisso da Suécia com uma governação equilibrada em termos de género.
- Nos conselhos regionais, as mulheres constituíam **48% dos representantes**, significativamente acima da média da UE de 29,4%.

Apesar destes sucessos, persistem disparidades regionais e desafios em áreas rurais, exigindo intervenções direcionadas.

Estratégia Nacional de Igualdade de Género do FEM-ABLE para a Suécia

A Estratégia Nacional de Igualdade de Género do FEM-ABLE baseia-se nos avanços da Suécia, abordando lacunas específicas, especialmente na governação rural. Desenvolvida como parte do WP3, a estratégia integra insights do Relatório Nacional para a Suécia, incluindo recomendações provenientes de grupos focais e inquéritos.

Objetivos principais:

- Incorporar a Igualdade de Género nas políticas: Garantir a implementação de políticas sensíveis ao género e quotas a nível local, regional e nacional.
- Apoiar as mulheres na conciliação de papéis: Introduzir apoios à infância, programas de mentoria e arranjos de trabalho flexíveis para mulheres que equilibram carreiras pessoais e políticas.
- Aumentar a consciencialização: Lançar campanhas para desafiar estereótipos e destacar as contribuições das mulheres na governação.

- Monitorizar o progresso: Estabelecer sistemas para acompanhar a representação e avaliar a eficácia das intervenções.

B.2.7.2 Resumo das atividades

Entre junho e novembro de 2024, a Region Västerbotten organizou dois workshops presenciais e um evento híbrido no âmbito do WP4 do projeto FEM-ABLE. Estas atividades tiveram como objetivo disseminar a Estratégia Nacional de Igualdade de Género da Suécia, aumentar a consciencialização e promover o diálogo sobre a criação de ambientes políticos mais inclusivos. Ao envolver diversos intervenientes, incluindo líderes femininas, decisores políticos e jovens ativistas, as atividades concentraram-se em superar barreiras à participação política das mulheres na governação rural e local.

Workshop “Discutir os desafios de género nas áreas rurais de Vasterbotten”

Data: 3 de junho de 2024, das 10h00 às 15h00

Local: A Working Lab, Umeå, Suécia

Participantes: 8 participantes, incluindo representantes do governo local, líderes juvenis e defensores da sociedade civil

A sessão focou-se no avanço da igualdade de género na governação rural, no âmbito do projeto FEM-ABLE e da Estratégia Nacional de Igualdade de Género da Suécia.

O workshop começou com uma introdução à iniciativa FEM-ABLE e uma apresentação de dados-chave que destacaram os desafios enfrentados pelas mulheres na participação política em áreas rurais. Os facilitadores sublinharam a necessidade de ações específicas para abordar estas questões.

Os participantes partilharam abertamente experiências pessoais sobre os obstáculos enfrentados na governação local, criando um ambiente seguro e acolhedor para o diálogo. As discussões interativas identificaram barreiras sistémicas, como normas culturais enraizadas, despovoamento rural e a falta de oportunidades de mentoria para mulheres em funções de liderança.

Nas sessões em grupo, os participantes colaboraram na criação de programas de mentoria adaptados às necessidades específicas das áreas rurais. Estas estratégias enfatizaram a sustentabilidade, o envolvimento comunitário e formas práticas de apoiar líderes femininas.

O workshop teve um impacto significativo, promovendo conversas significativas e gerando soluções concretas. Notavelmente, líderes locais comprometeram-se a estabelecer programas de mentoria para apoiar e capacitar mulheres na governação rural.

Workshop “A mentoria como ferramenta para promover a igualdade de género”

Data: 4 de junho de 2024

Local: A Working Lab, Umeå, Sweden

Participantes: 6 participantes de partidos políticos locais e organizações de base

Este workshop deu continuidade às discussões anteriores, com foco na implementação de políticas sensíveis ao género a nível local. Os facilitadores apresentaram ferramentas legislativas, boas práticas

da Suécia e da UE, bem como estudos de caso inspiradores de iniciativas de governação lideradas por mulheres.

Exercícios em pequenos grupos ajudaram os participantes a elaborar potenciais políticas públicas e a delinear passos para integrar a igualdade de género nos processos de tomada de decisão. A sessão promoveu a colaboração e aumentou a confiança dos participantes na defesa de políticas sensíveis ao género, resultando em recomendações de políticas preliminares e compromissos de partilhar estas ideias nas suas organizações.

Evento “Envolver aliados masculinos na igualdade de género”

Data: 26 e 27 de novembro de 2024

Local: Clarion Hotel e Universum, Umeå (com participação online)

Participantes: 47 participantes, incluindo decisores políticos, académicos, membros da sociedade civil e líderes juvenis

O evento começou com uma apresentação das atividades e resultados do projeto FEM-ABLE, acompanhada de uma análise do progresso da Suécia na igualdade de género na política. Oradores principais partilharam perspetivas sobre barreiras sistémicas à representação das mulheres, incluindo normas culturais e desafios estruturais em áreas rurais.

As discussões em painel contaram com especialistas do meio académico e da sociedade civil, abordando temas como “Ferramentas digitais para a defesa da igualdade de género” e “Envolver aliados masculinos na igualdade de género”. Sessões de trabalho incentivaram a colaboração, permitindo que os participantes desenvolvessem estratégias para fortalecer programas de mentoria, aumentar o envolvimento dos jovens e utilizar tecnologia para promover a inclusão.

As discussões facilitadas focaram-se em ações práticas para superar barreiras, com os participantes a partilhar compromissos para avançar iniciativas de igualdade de género nas suas comunidades.

Eficácia e impacto

O evento híbrido ampliou o alcance das iniciativas do FEM-ABLE, promovendo o diálogo entre um grupo diversificado de stakeholders. Os principais resultados incluíram:

- O estabelecimento de uma estrutura regional de mentoria para apoiar mulheres líderes emergentes.
- Um compromisso de integrar tópicos sobre igualdade de género em programas de sensibilização para jovens.
- Recomendações para melhorar a infraestrutura digital, aumentando a acessibilidade em comunidades rurais.

B.2.7.3 Desafios e soluções

Os desafios enfrentados estão descritos abaixo:

Dificuldade em alcançar figuras políticas e stakeholders locais

Um dos principais desafios durante a implementação dos workshops e eventos em Västerbotten foi envolver figuras políticas e stakeholders locais. Apesar das dificuldades iniciais, a Region Västerbotten utilizou redes e relações existentes para superar este obstáculo. Parcerias com organizações locais e líderes comunitários foram fundamentais para aumentar a participação.

A colaboração com grupos de mulheres e ONGs locais ajudou a identificar e a conectar-se com figuras políticas relevantes. Estas parcerias destacaram a importância da solidariedade comunitária na abordagem da igualdade de género. Este método garantiu um diálogo significativo entre os stakeholders, enriquecendo as discussões e gerando insights práticos para avançar a paridade de género na governação.

Dificuldade em encorajar os participantes a preencher formulários de avaliação

Motivar os participantes a completar os formulários de avaliação revelou-se um desafio. Apesar de disponibilizar códigos QR para acesso aos questionários pós-evento, muitos participantes não completaram ou apenas preencheram parcialmente os formulários, limitando a recolha de feedback abrangente sobre o impacto dos eventos.

Para enfrentar este problema, foram enviados e-mails de seguimento com links para os questionários, acompanhados de explicações claras sobre a importância do feedback. Lembretes personalizados e incentivos, como acesso a relatórios resumidos ou certificados de participação, também foram oferecidos para aumentar a taxa de respostas.

Embora estas ações tenham melhorado ligeiramente a taxa de respostas, o desafio destacou a necessidade de métodos de avaliação mais envolventes e acessíveis, como estações de feedback no local ou processos de inquérito simplificados em eventos futuros.

Desafios com o envolvimento dos participantes

O evento evidenciou variações no envolvimento dos participantes, particularmente em estimular discussões ativas e colaboração entre os presentes. Apesar do formato presencial proporcionar oportunidades de interação significativa, motivar todos os participantes a contribuírem ativamente exigiu um esforço adicional por parte dos facilitadores.

A equipa da Region Västerbotten aplicou estratégias como discussões estruturadas em grupo, perguntas direcionadas e atividades interativas para estimular a participação. Os facilitadores asseguraram que todas as vozes fossem ouvidas, criando um ambiente inclusivo e de apoio.

Estas iniciativas melhoraram significativamente o envolvimento dos participantes, resultando em insights valiosos e resultados concretos. A experiência reafirmou a eficácia dos eventos presenciais na

construção de conexões e promoção da colaboração, confirmando que este formato continuará a ser uma prioridade em atividades futuras.

Insights obtidos a partir da implementação:

Utilizar redes locais

A colaboração com organizações comunitárias estabelecidas e stakeholders locais revelou-se essencial para envolver participantes-chave e fomentar diálogos significativos. Estas redes foram determinantes na identificação de stakeholders relevantes e na garantia da sua participação ativa nos eventos.

Garantir métodos alternativos de avaliação

Encorajar os participantes a preencher formulários de avaliação foi um desafio. Oferecer opções de seguimento, como lembretes por e-mail e processos de feedback simplificados, minimizou o risco de perder insights valiosos e manteve a qualidade das avaliações pós-evento.

Focar-se em interações presenciais

Os eventos presenciais demonstraram ser eficazes na construção de confiança, na promoção da colaboração e na facilitação de discussões aprofundadas. Este formato provou consistentemente ser o mais eficaz para avançar iniciativas de igualdade de género e continuará a ser uma prioridade em atividades futuras.

Ao enfrentar estes desafios com soluções adaptativas, a Region Västerbotten implementou com sucesso as atividades do projeto FEM-ABLE, demonstrando a importância da flexibilidade, colaboração e envolvimento comunitário para alcançar os objetivos do projeto.

B.2.7.4 Good implementation practices identified

EMPOWERING LOCAL LEADERSHIP	
PAÍS	Vasterbotten, Suécia. Implementado por RBV
DESCRIÇÃO	O workshop “CAPACITAR A LIDERANÇA LOCAL”, realizado em Umeå no dia 3 de junho de 2024, teve como foco a promoção da igualdade de género na governação rural. Concebido como um evento participativo, o workshop reuniu decisores políticos, líderes juvenis e representantes da sociedade civil para abordar as barreiras sistémicas que as mulheres enfrentam na participação política em áreas rurais. O objetivo do workshop foi fornecer aos participantes ferramentas e estratégias práticas para promover a paridade de género a nível local. Ao integrar discussões sobre mentoria, envolvimento comunitário e desafios específicos das áreas rurais, o evento incentivou os participantes a co-criar soluções adaptadas ao contexto único de Västerbotten.

ETAPAS/MÉTODO DE IMPLEMENTAÇÃO	(1) ETAPAS DE PREPARAÇÃO PRÉ-EVENTO ENVOLVIMENTO DE STAKEHOLDERS: Identificar e convidar decisores políticos, líderes de organizações juvenis e representantes de municípios rurais. Colaborar com instituições académicas locais e ONGs para fornecer facilitação especializada. DESENVOLVIMENTO DE TEMAS: Selecionar temas de workshop, como "Mentoria para Mulheres na Liderança" e "Abordar o Impacto da Despopulação Rural na Igualdade de Género." Desenvolver uma agenda estruturada que inclua apresentações, discussões em grupo e sessões de estratégia. MATERIAIS E RECURSOS: Preparar folhetos e recursos visuais que resumam a Estratégia Nacional de Igualdade de Género da Suécia e a sua aplicação na governação rural. Criar guias para os participantes para facilitar discussões e desenvolvimento de estratégias. DIVULGAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO: Utilizar campanhas nas redes sociais e comunicação direcionada para incentivar a participação de áreas rurais e grupos sub-representados. Distribuir inquéritos pré-evento para recolher dados iniciais sobre o conhecimento e as expectativas dos participantes. LOGÍSTICA: Garantir o local no A Working Lab, em Umeå, assegurando a acessibilidade para todos os participantes. Organizar refrescos e alojamento para os participantes vindos de localidades remotas. (2) EXECUÇÃO DO EVENTO SESSÃO DE ABERTURA: Introdução ao projeto FEM-ABLE e à Estratégia Nacional de Igualdade de Género da Suécia, apresentada por um facilitador da Region Västerbotten. APRESENTAÇÕES DE ESPECIALISTAS: Discurso de abertura sobre os desafios e oportunidades da governação rural para a igualdade de género. Análise baseada em dados sobre o impacto da despopulação rural na representação das mulheres na política local. DISCUSSÕES EM GRUPO: Os participantes foram divididos em pequenos grupos para explorar barreiras específicas à participação das mulheres na governação. Os tópicos incluíram normas culturais, falta de mentoria e acesso limitado a formação em liderança. DESENVOLVIMENTO INTERATIVO DE ESTRATÉGIAS: Os grupos colaboraram para conceber soluções, como quadros de mentoria e campanhas de advocacia lideradas pela comunidade. Os facilitadores orientaram as discussões para garantir resultados práticos.

	FEEDBACK E REFLEXÕES: Os participantes partilharam os principais aprendizados e refletiram sobre as potenciais aplicações das estratégias discutidas.
IMPACTO ALCANÇADO	- <u>Conscientização aumentada:</u> Os participantes saíram com uma compreensão mais sólida das políticas de igualdade de género e a sua relevância para a governação rural. - <u>Estratégias práticas:</u> O workshop produziu soluções tangíveis, como programas de mentoria e iniciativas de envolvimento juvenil, adaptadas às necessidades de Västerbotten. - <u>Conexões comunitárias:</u> O evento fomentou a colaboração entre diversos stakeholders, construindo redes para futuros esforços de igualdade de género.
PARTES INTERESSADAS ENVOLVIDAS	Coodernadores da Region Vasterbotten Decisores politicos locais e representantes municipais Líderes juvenis e defensores da sociedade civil Especialistas académicos em género e governação rural
RECURSOS NECESSÁRIOS	✓ Local: A Working Lab, em Umeå. ✓ Facilitadores: Especialistas em igualdade de género e governação rural. ✓ Materiais: Slides de apresentação, guias para os participantes e folhetos de resumo. ✓ Logística: Catering, equipamentos técnicos e arranjos de transporte para participantes de áreas rurais.
DESAFIOS ENFRENTADOS	Representação diversificada: Balancear as perspetivas de stakeholders urbanos e rurais, garantindo a inclusão. Engajamento entre grupos: Incentivar a participação ativa de participantes com diferentes níveis de familiaridade com os conceitos de igualdade de género. Escalabilidade das soluções: Garantir que as estratégias desenvolvidas sejam viáveis para implementação nos diversos municípios de Västerbotten.
LIÇÕES APRENDIDAS	Formatos interativos aumentam o impacto: Discussões em grupo e atividades colaborativas foram altamente eficazes em envolver os participantes e gerar resultados práticos. Alcance directionado é essencial: Eventos futuros devem procurar incluir mais participantes masculinos e indivíduos de comunidades sub-representadas para fomentar diálogos diversos.

	Exemplos localizados ressoam: O uso de estudos de caso e dados específicos de Västerbotten ajudou os participantes a conectar-se com o material e perceber a sua relevância prática.
POTENCIAL PARA REPLICAÇÃO	O modelo de workshop é replicável em regiões rurais e urbanas, oferecendo uma abordagem estruturada para abordar a igualdade de género na governação. O seu formato participativo e foco na mentoria e soluções impulsionadas pela comunidade tornam-no adaptável a diferentes contextos locais. As iterações futuras podem incluir atividades de acompanhamento para monitorizar a implementação das estratégias desenvolvidas durante o workshop.

B.2.7.5 Recomendações para disseminação e advocacia

Disseminação e comunicação

Utilizar canais de disseminação em múltiplos níveis

Para maximizar o impacto do projeto FEM-ABLE na Suécia, os esforços de disseminação devem direcionar o público a níveis europeu, nacional e local. Uma estratégia combinada que integre canais online e offline pode garantir um alcance abrangente:

- Redes de parceiros: Aproveitar as redes estabelecidas pela Region Västerbotten, universidades e organizações da sociedade civil para distribuir os resultados e materiais do projeto.
- Plataformas de redes sociais: Utilizar as redes sociais para partilhar atualizações, destaques de eventos e conteúdo educativo. Alvo para diferentes demografias através de campanhas personalizadas em plataformas como Instagram, Twitter e LinkedIn.
- Órgãos de comunicação local: Colaborar com jornais locais, estações de rádio e newsletters comunitárias para partilhar as principais descobertas e incentivar o engajamento público.

Utilizar medias visuais e conteúdo digital

Conteúdo digital de alta qualidade pode comunicar de forma eficaz a importância da representação política equilibrada entre os géneros.

- Infografias e vídeos: Criar materiais visualmente envolventes que destaquem os principais resultados do projeto, como aumentos na participação política das mulheres e programas de mentoria bem-sucedidos.
- Testemunhos de participantes: Partilhar histórias de participantes de workshops e stakeholders para personalizar a mensagem e inspirar ação.
- Conteúdo interativo: Desenvolver quizzes ou animações online para envolver públicos mais jovens na compreensão dos conceitos de igualdade de género.

Participação em eventos a nível nacional e da UE

Participar ativamente em campanhas de advocacia, seminários públicos e mesas-redondas políticas pode ampliar o alcance do projeto:

- Campanhas de advocacia: Juntar-se a campanhas nacionais existentes para a igualdade de género ou criar novas, destacando as descobertas do FEM-ABLE.
- Plataformas da UE: Apresentar os resultados da implementação na Suécia em conferências a nível da UE, partilhando as lições aprendidas e estratégias que podem beneficiar outras regiões.
- Seminários públicos: Organizar ou contribuir para seminários que conectem decisores políticos, académicos e o público para discutir a governação equilibrada entre os géneros.

Workshops e Eventos

Os workshops proporcionam uma oportunidade de partilhar práticas recomendadas diretamente e construir apoio comunitário:

- Convites directionados: Convidar stakeholders de partidos políticos, sociedade civil e educação para participar de workshops que apresentem os métodos e descobertas do FEM-ABLE.
- Foco prático: Utilizar as sessões para explorar estratégias como o desenvolvimento de programas de mentoria e o envolvimento juvenil, oferecendo aos participantes ferramentas para replicar os sucessos.
- Colaboração entre sectores: Conceber workshops que incentivem a colaboração entre participantes de diversos sectores, promovendo uma abordagem unificada para resolver os desequilíbrios de género.

Advocacia e novas colaborações

Envolver partidos políticos no diálogo sobre equilíbrio de género

Colaborar com partidos políticos para integrar o equilíbrio de género nas suas práticas e políticas:

- Promover quotas: Defender quotas de género nos processos de seleção de candidatos.
- Partilhar histórias de sucesso: Destacar os resultados positivos do equilíbrio de género na política, como uma governação melhorada e políticas mais diversificadas.
- Compromissos políticos: Incentivar os partidos a priorizar as questões das mulheres nas suas agendas e fazer promessas públicas que apoiem a igualdade de género.

Aumentar a consciencialização pública

Desafiar os estereótipos de género e enfatizar o valor de uma representação política equilibrada exige campanhas de consciencialização pública focadas:

- Campanhas de media: Utilizar vídeos educativos, infográficos e entrevistas com mulheres líderes para ilustrar os benefícios sociais da paridade de género.
- Encorajar apoio eleitoral: Desenvolver mensagens que incentivem os eleitores a apoiar candidatas mulheres durante as eleições, enfatizando as suas contribuições únicas para a elaboração de políticas.
- Envolvimento juvenil: Alcançar as gerações mais jovens através de programas escolares e iniciativas nas redes sociais para fomentar uma consciencialização precoce sobre a igualdade de género.

Fomentar redes de advocacia

Estabelecer redes fortes de grupos de advocacy pode amplificar os esforços pela igualdade de género:

- Colaborar com ONGs: Construir parcerias com organizações nacionais e da UE para partilhar recursos, estratégias e experiências.
- Cooperação transfronteiriça: Criar uma coalizão regional de defensores da igualdade de género para fortalecer os esforços de lobby e melhorar a partilha de recursos.
- Voz de advocacia unificada: Utilizar a rede para abordar coletivamente as barreiras comuns à igualdade de género e propor soluções unificadas.

Engajar com governos e decisores políticos para mudanças duradouras

Os esforços de advocacy devem visar mudanças institucionais que garantam o apoio a longo prazo para a igualdade de género:

- Recomendações legislativas: Propor leis específicas, como quotas de género obrigatórias e políticas que abordem as barreiras sistémicas à participação das mulheres.
- Diálogos políticos: Organizar discussões com decisores políticos nacionais para garantir compromissos para reformas de governação sensíveis ao género.
- Advocacia baseada em evidências: Utilizar as descobertas do FEM-ABLE para demonstrar os benefícios sociais de uma representação equilibrada, criando um caso convincente para a mudança de políticas.

Ao combinar estas estratégias de disseminação e advocacia, o FEM-ABLE pode criar impactos duradouros a níveis local, nacional e europeu, impulsionando o progresso rumo a uma governação equilibrada entre os géneros na Suécia e além.

B.3 DIREÇÕES PARA AÇÕES FUTURAS

Relatórios e objetivos globalmente reconhecidos deixam claro que **os desafios para a igualdade de gênero são reais, mensuráveis e urgentes—não são questões de opinião ou debate**. Evidências de entidades internacionais chave como as Nações Unidas (ONU), o Fórum Económico Mundial (WEF) e o Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE) destacam consistentemente as disparidades nas esferas económica, política e social.

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 5 da ONU coloca a igualdade de gênero no centro do progresso global, pedindo a eliminação da violência contra as mulheres, o fim das práticas prejudiciais e garantindo a plena participação das mulheres em funções de liderança e tomada de decisões. No entanto, alcançar essas metas continua a ser um grande desafio.

O [Relatório Global sobre a Diferença de Género de 2024](#) do Fórum Económico Mundial estima que, ao ritmo atual, levará 134 anos para fechar a diferença de gênero. Esta estatística alarmante sublinha a necessidade de uma ação global imediata e sustentada. Enquanto isso, o Índice de Igualdade de Género do EIGE acompanha o progresso dentro da UE, revelando lacunas persistentes, especialmente no poder e na independência económica.

Esses relatórios fornecem dados críticos e pontos de referência que mostram que a desigualdade de gênero está profundamente enraizada nas estruturas sociais. Abordá-la exige mais do que boas intenções—é necessário políticas direcionadas, reformas estruturais e uma defesa implacável.

Quem vai esperar 134 anos pela verdadeira igualdade?

Ouvir que a verdadeira igualdade pode levar 134 anos não é apenas dececionante —é inaceitável. São mais de cem anos, mais de cinco gerações. Alcançar a igualdade de gênero, especialmente na política, significa desmontar normas e sistemas centenários que excluíram as mulheres dos espaços de tomada de decisão. Houve progresso, mas muitas vezes é lento e inconsistente.

Em muitos países, as barreiras permanecem. Alguns carecem de marcos legais que apoiem a participação política das mulheres, enquanto outros são limitados por preconceitos culturais. No entanto, sabemos que quando as mulheres participam na política, a sociedade beneficia: as políticas tornam-se mais inclusivas e as comunidades prosperam.

O que podemos fazer para acelerar a mudança?

Reformas estruturais e quotas de género: As quotas de gênero são uma maneira comprovada de aumentar a representação feminina na política. Embora não perfeitas, as quotas garantem que as mulheres não sejam apenas simbolicamente incluídas, mas que participem de forma significativa na liderança. A UE incentiva os Estados-membros a adotar estas medidas para garantir uma representação equilibrada.

Educação e empoderamento precoce: A mudança começa com a formação das atitudes da próxima geração. Precisamos de criar ambientes onde as meninas se vejam como futuras líderes e os meninos aprendam a valorizar a liderança feminina. Programas que promovem a igualdade de género nas escolas são cruciais para criar uma cultura que apoie as mulheres na política.

Representação mediática: A forma como as mulheres líderes são retratadas nos meios de comunicação social influencia a perceção pública. Narrativas positivas e empoderadoras podem ou construir ou destruir a autoridade das mulheres. Precisamos de histórias que mostrem as mulheres como líderes fortes, capazes e influentes que pertencem aos lugares de poder.

Inspiremo-nos em mulheres notáveis

Ao longo da história e até ao presente, houve mulheres extraordinárias que **abriram caminho**, lembrando-nos do motivo pelo qual devemos continuar a trabalhar em direção a um mundo mais equitativo. A sua coragem, sabedoria e determinação inspiram-nos a continuar na luta pela mudança, não apenas para hoje, mas para as gerações futuras.

Emmeline Pankhurst declarou uma vez:

“Estamos aqui, não porque somos transgressoras da lei; estamos aqui nos nossos esforços para nos tornarmos legisladoras.”

Vamos dar um passo no nosso lugar legítimo e moldar um futuro onde todos e todas tenham um lugar à mesa.



Angela Davis lembrou-nos:

“Eu não aceito mais as coisas que não posso mudar. Eu vou mudar as coisas que não posso aceitar.”

Devemos desafiar barreiras e lutar por um mundo onde a igualdade seja inegociável.

Malala Yousafzai disse:

“Uma criança, um/a professor/a, um livro, uma caneta podem mudar o mundo.”

As suas palavras lembram-nos que a luta pela igualdade é sobre ocupar o nosso lugar legítimo, fazer as nossas vozes serem ouvidas e moldar um futuro onde todos e todas tenham um lugar à mesa. A verdadeira igualdade não acontecerá enquanto estivermos à espera. Ela acontecerá porque nós, como aqueles/as que vieram antes de nós, tomaremos ação para torná-la realidade.



B.4 CONCLUSÕES

O Projeto FEM-ABLE adotou uma abordagem **prática e experiencial para promover estratégias de igualdade de género e aumentar a participação política das mulheres**. Apostando em métodos que vão além das palestras tradicionais, o projeto enfatizou workshops interativos, seminários e eventos públicos para envolver os participantes de forma dinâmica. A implementação destas estratégias em contextos nacionais diversos enriqueceu o projeto, destacando a adaptabilidade e eficácia das diferentes metodologias.

As experiências compartilhadas nos estudos de caso nacionais demonstram como **a abordagem única de cada país** contribuiu para uma compreensão mais ampla dos desafios e soluções relacionados à igualdade de género. A **heterogeneidade das metodologias empregadas**—variando de debates e experiências a teatro e podcasts—demonstra a força de implementar diferentes estratégias com o mesmo objetivo em contextos culturais e sociais diversos, enfatizando a importância de adaptar os métodos às necessidades e realidades locais.

Estas melhores práticas ilustram que alcançar a igualdade de género na participação política exige **esforços multifacetados: reformas estruturais** como medidas legais positivas, **programas educativos** para cultivar novas mentalidades e **iniciativas culturais** para desmontar estereótipos profundamente enraizados. Só ao abordar essas múltiplas dimensões poderemos criar mudanças duradouras e significativas.

Ao fomentar o **diálogo, reflexão e ação**, o projeto FEM-ABLE destaca que, embora os contextos possam diferir, o **objetivo comum de empoderar as mulheres na política permanece universal**. A jornada rumo à igualdade é enriquecida por essa diversidade, reforçando que a **verdadeira mudança** acontece por meio da colaboração, criatividade e do compromisso de construir um futuro mais equitativo.



A parceria FEM-ABLE

PARCEIROS

 UNIVERSIDADE LUSÓFONA	Universidade Lusófona E-MAIL: josepaulo.oliveira@ulusofona.pt WEBSITE: cicant.ulusofona.pt
	Social Innovation Fund (SIF) E-MAIL: info@lpf.lt WEBSITE: www.lpf.lt
	Women Do Business E-MAIL: info@womendobusiness.eu WEBSITE: www.womendobusiness.eu
	CESIE E-MAIL: info@cesie.org WEBSITE: www.cesie.org/en/
	La Xixa Teatre Association E-MAIL: laxixa@laxixateatre.org WEBSITE: www.laxixa.org
	Center for Social Innovation (CSI) E-MAIL: paschalia.leventi@csicy.com WEBSITE: https://lpf.lt/ www.csicy.com
	Region Västerbotten E-MAIL: annica.simonsson@regionvasterbotten.se WEBSITE: www.regionvasterbotten.se

This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License.

